



agosto 2020

MAISQUEMICRO

Como Renata Barcelli criou a marca de pigmentos mais vendida da América Latina

Confira o guia completo de neutralização de cor de sobrancelhas

Aprenda como e quando aquecer os pigmentos

Leia mais de 30 artigos com estudos realizados por artistas especialistas nos pigmentos RBKollors

'Antes as sobrancelhas das minhas clientes ficavam azuladas, com a RBKollors isso nunca mais aconteceu', diz micropigmentadora



EXPEDIENTE:

A revista MAIS QUE MICRO é uma publicação da RB Kollors, com distribuição gratuita para participantes dos eventos organizados pela RB. Os artigos que estão na edição não refletem necessariamente a opinião da revista e são de responsabilidade de seus autores.

Não permitimos a reprodução total ou parcial do conteúdo desta edição sem a prévia autorização por escrito mesmo com a citação da fonte.

www.RBKollors.com.br

DIREÇÃO GERAL: Renata Barcelli

COMITE CIENTÍFICO:

Juliana Persi; Wanessa Fernandes; Carol Rossetti; Ana Muller e Tchara.

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN GRÁFICO:

Ricardo Sterchele - www.frontis.com.br

CAPA:



*“Um sorriso pode mudar seu dia
RB Lips muda seu ano. Muda sua vida!”*

Kit Lips

CONTÉM AS CORES: PENÉLOPE - DARLING - RED SAND - RED ROSE - FULL LIPS - HOT



Conteúdo

- 8 Como Renata Barcelli criou a marca de pigmentos mais vendida da América Latina
Por Matheus Fazolin
- 14 A técnica do Shadow na micropigmentação
Alana Queiroz
- 16 Personalização individual da cor do pigmento para micropigmentação nas sobrancelhas
Barbara Pontes
- 20 Micropigmentação aplicada à alopecia
Belén Estévez
- 24 Baby Lips, eles também podem!
Carol Martins
- 28 Cicatrização em peles oleosas
Chinara Gomes
- 32 Antes, as sobrancelhas das minhas clientes ficavam chumbadas e azuladas; com a RBKollors isso nunca mais aconteceu
RBKollor
- 34 Neutralização de cor de sobrancelhas: o guia completo da RBKollors
RBKollor
- 36 Traços finos e sem expansão com a técnica Tebori
Daniela Tosatti
- 40 Ficha de anamnese na micropigmentação
Dayane Dias Novais dos Santos
- 45 Gerenciamento da pele
Déborah Dias
- 48 Eyeliner ou Delineado
Erika Ceballos
- 51 A alta-frequência e suas diversas aplicabilidades na micropigmentação
Jonatas Gadioli Manoel
- 54 Diversidade & economia: conheça os kits da RBKollors
RBKollor
- 56 Neutralização de lábios escuros aliados à técnica *Bio Lips for dark lips*
Iza Santos
- 58 Microblading Fio e Sombra
Jack Menezes
- 60 Qual a técnica adequada para sua cliente e a sua importância
Jenifer Klabunde
- 64 Fios realistas em pele negra
Juliana Siqueira
- 66 Micropigmentação vs Pele Negra
Lavínia Nabucco

- 70 Utilização do óleo de girassol ozonizado na micropigmentação labial
Marcela Furlan
- 74 New Lips
Marilyn Jimenez
- 76 Cosmecêuticos e principais ativos como aliados na micropigmentação
Martina Barros
- 79 O impacto da Micropigmentação de Sobrancelhas na autoestima da cliente
Natália Vargas
- 82 Quando aquecer os pigmentos da RBKollors, que já são quentes em sua composição?
RBKollor
- 84 Agressão na pele e as diferenças dos movimentos para peles com e sem agressão
Mayara Ferreira Maia
- 88 A cicatrização perfeita da Shading Line
Paloma Lima
- 92 Estudo sobre reconstrução e neutralização de sobrancelhas
Renata Bless
- 100 Reconstrução Areolar
Schirley Brows
- 106 Lábio leporino - correção com micropigmentação pós-cirúrgico
Silvana Melo
- 109 Técnica New Lips
Siomara Guimarães
- 112 Regenera Beauty: conheça e apaixone-se pela linha de cosméticos da RBKollors
RBKollors
- 114 Cicatrização da pele madura pós micropigmentação
Suellen Rocha
- 118 Tríade de implantação com dermógrafo
Thais Maroli
- 122 Shadow: como obter os pixels perfeitos e construir uma arte a partir deles
Thayza Alves
- 125 O visagismo na micropigmentação
Zulato Beleza
- 132 Princípios de biossegurança: a diferença entre risco e perigo
Fernanda Lemos Oliveira
- 138 Comportamento do pigmento na pele a longo prazo com demógrafo
Háquila Priscila Soares Vieira
- 142 Projeto Prévio Realista aplicado à micropigmentação
Daiane Belmonte
- 148 Powder / Ombré Brows
Laura Alameda

Como Renata Barcelli criou a marca de pigmentos mais vendida da América Latina

Por Matheus Fazolin

Em um mundo onde não existia a pandemia de Covid-19, a marca RBKollors e centenas de milhares de seguidores nas redes sociais, Renata Barcelli era mais uma profissional da área da beleza no meio de tantas outras. Ela, que nasceu em Itu, no interior de São Paulo, se tornaria anos mais tarde a CEO da maior marca de pigmentos para micropigmentação da América Latina, que também exporta produtos para mais de 15 países ao redor do mundo.

Seria ingenuidade pensar que uma empresa – que atualmente tem filial nos Estados Unidos e representantes comerciais em todos os estados do Brasil – se tornaria tão superlativa de um dia para outro, sem suor, dificuldades e muito trabalho.

No meio de uma pandemia global, Renata Barcelli, hoje com 47 anos, foi entrevistada para esta publicação por uma ligação de vídeo. “Que saudades de encontrar pessoas e estar juntinho”, disse ela, logo quando a ligação foi estabelecida.

Com cabelos loiros, longos, usando um óculos de grau e comendo uma lata de leite condensado, começamos a conversa descontraída. Logo nos primeiros minutos fomos levados para cerca de 21 anos atrás, em 1999.

Renata lembra com muito carinho de quando começou a trabalhar na área da beleza, mas não se esquece que antes “de se encontrar na vida profissional” chegou a trabalhar no açougue em um mercado que abriu com o ex-marido.

“Fui muito feliz trabalhando em salões de beleza como manicure, cabeleireira, assistente para o que der e vier... Simplesmente apaixonada pela área de estética”, disse Renata enquanto comia mais uma colher de leite condensado.

A paixão pela estética fez com que ela iniciasse os estudos – nunca concluídos – em uma faculdade de Sorocaba (SP), onde mora até hoje e onde fica sediada a RBKollors.

Com 40 anos, já divorciada do primeiro casamento e com dois filhos, Renata iniciou os estudos por um curto período.

“Conheci muita gente na faculdade. Tive oportunidades ótimas, mas por ser um curso muito aberto e multidisciplinar, isso me confundia. Era matéria sobre massagem, cabelo, visagismo, maquiagem... Aí decidi parar”, contou.

Segundo ela, deixar o sonho de um diploma para trás não foi fácil. Ela conta que uma professora – com quem tem contato até hoje – insistiu para que ela não trancasse o curso. “Tive que fazê-la entender que estava dando um passo para trás para pegar impulso e dar dois passos para a frente. Hoje, quando ela me vê, fica feliz pelas minhas conquistas”, disse emocionada.

A conversa com Renata prosseguiu até que chegamos no momento em que ela teve o seu primeiro contato com a micropigmentação. Mas, por incrível que pareça, não seria desta vez que ela teria sucesso na área em que hoje é conhecida em todo o mundo. “Fiz um curso de micro, mas não deu muito certo. O que deu certo foi a minha personalidade. O meu jeito fez com que eu criasse uma enorme cartela de clientes. Onde eu ia, elas iam junto”, contou rindo.

O primeiro degrau para uma carreira de sucesso

Em meio a tantas oportunidades que havia recebido na área dos salões de beleza, Renata decidiu mudar os rumos de sua vida profissional. “Decidi que não queria fazer um pouquinho de cada coisa. Queria escolher uma área, focar nela e ser a melhor possível”, disse gesticulando com os braços.

Alguma dúvida sobre qual foi a tal área escolhida? Por ser o trabalho que Renata mais gostou de desempenhar em suas experiências em salões de beleza, ela escolheu ser uma expert em sobrancelhas.



“Desde este dia, nunca mais mudei de foco na minha vida!”, contou sorridente.

A união de clientes fiéis vindas somado ao novo foco de sua vida profissional proporcionou uma estabilidade financeira para que Renata conseguisse alugar um espaço em Sorocaba e fundar o Laboratório das Sobrancelhas.

“Quando abri o Laboratório, fiz questão de colocar ‘Sobrancelhas’ no nome. Assim não teria como eu fugir do meu foco”, diz gargalhando.

Com uma família muito unida, Renata levou seus familiares para trabalharem com ela. Mãe, irmãs, sobrinhos e filhos – Viviane e Vinícius Barcelli. “Sempre foi uma alegria os tê-lo por perto”, diz.

Apesar de ter seguido com a RBKollors, o Laboratório das Sobrancelhas existe até hoje e é gerenciado pela filha mais velha.

Viviane Barcelli, que é mãe de três meninas, falou sobre a relação próxima e profunda que tem com a mãe.

“Minha mãe é a minha maior inspiração. Quem conhece a história dela sabe que passamos por muitas dificuldades juntas, mesmo assim ela sempre me ensinou valores. O laço familiar que temos é muito forte e a sintonia também”, disse Viviane.

A cumplicidade e a pouca diferença de idade (Renata deu à luz com 16 anos) faz com que a relação delas seja muito mais do que de mãe e filha.

“Quando era criança, em uma conversa, disse a ela que jamais a abandonaria. E estou aqui. As vezes como filha, as vezes como mãe, as vezes como amiga, as vezes como funcionária. Mas sempre junto”, contou.

Enquanto a filha cuida do Laboratório, o filho caçula de Renata Barcelli, Vinícius, é responsável por gerenciar as vendas realizadas pelo site da RBKollors.

O início de um sonho que deu certo

No Laboratório das Sobrancelhas, já fazendo micropigmentação, Renata trabalhava com um pigmento nacional. Mas, segundo ela, o resultado não agradava. “Se eu estava tendo problemas com o pigmento nacional e aqui no Brasil não tinha lá muitas opções para comprar e trabalhar de forma profissional, resolvi procurar o melhor do mundo para saber o que estava acontecendo”, disse ela, como se a tarefa fosse algo simples. Para ela, talvez fosse.

Renata conta que em 2014 entrou em contato com o artista sérvio Branko Babic, que é referência mundial na área da micropigmentação.

“Com a ajuda da minha amiga Leda Reis, consegui trazê-lo ao Brasil para ministrar um curso. Como não podia pagar pelas aulas, que na época era em média R\$ 4 mil, ganhei o ingresso por ajudar na organização”, contou lembrando os bastidores da vinda do artista.

Branko Babic é criador da técnica Microblading e dono da Phibrows, uma das maiores marcas do ramo da micropigmentação do mundo e que faz grande sucesso no Leste Europeu. Atualmente, ele conta com quase um milhão de seguidores nas redes sociais e é proprietário de escolas de micropigmentação nos Estados Unidos, Londres e outros países.

Apassionada por usar Tebori, instrumento para implantar o pigmento na pele por meio de uma pequena caneta com microlâminas, Renata lembra que na época quase ninguém usava esta técnica no Brasil. Ela relata que após a vinda de Babic, o instrumento se popularizou e a sua ajuda em trazê-lo ao país rendeu o apelido de como é conhecida até hoje: a Mãe do Microblading no Brasil.

“No curso do Babic, ele disse que aqui [no Brasil] nós não tínhamos pigmentos bons e corretos para usar nas peles das brasileiras por conta das caracte-

ísticas climáticas. Eu, logicamente, fiquei intrigada, né?”, disse rindo.

Mais uma vez, a curiosidade guiou Renata para o sucesso. A fala do artista sérvio ficou “martelando” na cabeça de Renata por dias, até que ela tomou a decisão de iniciar uma pesquisa profunda para criar o seu próprio pigmento.

Foram semanas dentro de um laboratório misturando cores, fazendo testes, pesquisando sobre a pele das brasileiras e condições climáticas do Brasil. Tudo sozinha.

“A princípio, eu não queria vender os pigmentos, não. Minha ideia era dar para quem fizesse cursos de micropigmentação comigo. A minha intenção maior era só dar cursos”, lembrou.

É importante lembrar que nesta época Renata já era conhecida pelos seus cursos ao redor do Brasil e pela criação da Régua de Sobrancelhas, material que se popularizou e ajudou profissionais a realizarem designs de sobrancelhas simétricos.

Após a pesquisa dos pigmentos ser concluída, Renata contou que foi pessoalmente à uma fábrica de tintas para tatuagem e micropigmentação, localizada em Minas Gerais, e comprou tintas com as cores geradoras – preto, vermelho, amarelo e branco.

“A partir daí, comecei a misturar e criar várias cores. Quando cheguei nas cores que queria, fiz testes em 60 modelos. O resultado? Zero retoques! Ótima fixação”, diz entusiasmada e com um sorriso de orelha a orelha, como se o fato tivesse acontecido naquele momento.

Foi nesta época que Renata criou cores que são usadas por milhares de profissionais em todo o Brasil: Blond (castanho claro), Universal (castanho médio), Jambo (castanho escuro) e Jamblack (castanho escuríssimo).

Renata nem percebeu que aquela mistura de cores que fazia dentro de casa, com sua família, era o embrião do que hoje nós conhecemos como RBKollors, o pigmento inteligente do Brasil.

“As minhas alunas faziam os procedimentos e postavam nas redes sociais. Todo mundo achava que era o resultado de horas após a cicatrização, mas na verdade já era uma foto depois de 40 dias cicatrizados. Isso começou a se propagar de uma forma enorme... O resultado perfeito era o meu único marketing”, contou.

Com a vida dividida entre dar cursos, criar pigmentos em casa com a ajuda dos familiares e cuidar de dois filhos, Renata viu-se no olho do furacão e com dificuldades financeiras. O que na época pareceu uma decisão errada e contra a sua vontade, seria mais um impulso para ela se tornar quem é hoje.

“Precisei começar a vender meus pigmentos. Estava precisando muito de dinheiro”, disse Renata.

Foi nesta época que Susana Panini, atual gerente da RBKollors, a conheceu. A parceria dura até hoje.

“A Renata sempre foi uma pessoa muito criativa. Por criar muito, acabava não tendo uma organização muito boa e ela viu isso em mim”, disse Susana, que conheceu Renata após ser aluna dela em um curso de micropigmentação.

Como era de se imaginar, o pequeno estoque de pigmentos produzido artesanalmente se esgotou em pouco tempo.

O burburinho do sucesso de vendas chegou até a direção da fábrica onde Renata havia comprado as tintas. Isso fez com que os diretores propusessem a Renata a produção dos seus pigmentos em grande escala, de forma profissional e com registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ao dizer “sim”, nascia oficialmente a RBKollors em sua forma que conhecemos hoje.

“Fiquei extremamente feliz. Sei que na fábrica onde minha história começou a fórmula secreta dos pigmentos inteligentes está bem guardada. Só eu e os químicos sabemos o que consta na fórmula da RBKollors”, conta Renata.

“O que era para ser um sonho, me tirou noites de sono”

Por ser uma fábrica grande, a proposta era de produzir uma linha completa com 11 cores, havendo pelo menos mil unidades de cada cor. “Na hora, eu topei. Disse que tinha o dinheiro, mas na verdade não tinha! Depois que caiu a minha ficha, chorei muito”.

A encomenda na fábrica fez com que Renata criasse uma dívida enorme, de R\$ 500 mil. “Eu não tinha nem 10% desse dinheiro. Precisei começar a dar cursos em todo o Brasil. Fui para Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e vários estados do nordeste”, lembra.

Enquanto batalhava para conseguir o dinheiro, a fábrica produzia milhares de unidades dos pigmentos Blond Light, Blond, Universal, Jambo, Jamblack, Total Black, Hot, Red Life, Full Lips e Iluminador, que fizeram parte da 1ª linha oficial da marca.

A fábrica havia acordado com Renata que o valor poderia ser pago após alguns meses da entrega dos pigmentos. “Depois de receber os pigmentos e começar a vendê-los, as cores principais começaram a acabar. Com isso, fiquei com as cores menos usadas paradas no meu estoque. Era muito pigmento para eu conseguir vender sozinha”, lembrou.

Para pagar a enorme dívida e dar um destino aos pigmentos, Renata contou que teve uma ideia que considera a sua “tacada de mestre”.

“Chamei os melhores profissionais do Brasil para o 1º Encontro de Mestres, que eu mesma organizei e que foi realizado em São Paulo”, contou. “Ao fim do encontro, dei uma caixa de pigmentos para cada um. Pedi para que experimentassem, testassem e só me pagassem caso gostassem das cores e do resultado”, lembrou.

Apesar da apreensão de nunca mais ver os pigmentos e nem o dinheiro, Renata ficou surpreendida com o retorno dos mestres. “Todos amaram as cores, a forma como se fixou na pele, a facilidade de usar... Todos me pagaram e viraram parceiros da marca até hoje”, contou.

Rumo a maior marca de pigmentos do Brasil

Com dinheiro em caixa para dar andamento no seu sonho, Renata percebeu, em 2018, que sua recém-criada empresa estava crescendo demais.

“Eu, minha família e o pessoal do Laboratório das Sobrancelhas não conseguíamos tomar conta da rotina de uma empresa em crescimento. Eu não entendia de financeiro e administração. Sempre estive na linha de frente do trabalho, não atrás de uma mesa...”, disse ela.

Nesta época, Susana, que foi contratada para cuidar apenas dos cursos de Renata, passou a se desdobrar para atender uma demanda enorme de trabalho em outras áreas.

“Precisei aprender muito. Tive que desenvolver habilidades que nem imaginava que teria um dia. Comecei fazendo um curso de micropigmentação e depois estava ajudando na organização da empresa, vendo notas fiscais, tributos... Não era nada da minha área...”, disse ela, que junto com outra colaboradora do Laboratório eram as únicas funcionárias que não tinham laços familiares com Renata.

Renata contou que percebeu a sobrecarga de trabalho em todos os funcionários, inclusive os que eram da família. “Orei muito para que Deus mandasse a pessoa certa... Pode parecer mentira, mas dias depois recebi um currículo da pessoa que hoje é meu braço direito”.

Sem nunca ter ouvido falar em micropigmentação e muito menos em RBKollors, Nilson Junior chegou para ocupar o cargo de direção da empresa.

“Lembro que era uma empresa 99% familiar, sem processos e sem nada sistematizado. Foi um grande desafio para mim, como gestor, implantar uma cultura organizacional na empresa”, disse.

Renata conta que a profissionalização da empresa a preocupou demais e tirou noites de sono. “Quem cuidava da parte financeira da empresa, por exemplo, era a minha mãe. Ela fazia tudo em um caderninho. Quando começamos a informatizar a RBKollors, ela não conseguiu mais acompanhar... Fiquei extremamente preocupada e me sentindo culpada”, afirmou Renata.

Sueli Barceli, a mãe, por sua vez, é acostumada a ver o lado bom da vida. Conhecida pelos íntimos como “Susu”, contou que conforme a empresa foi crescendo, ela foi se adaptando e que ao contrário das preocupações da filha, está muito feliz.

“Eu acompanho as minhas filhas nos eventos, aproveito muito e sou responsável pelo caixa das feiras!”, disse orgulhosa.

Usuária assídua das redes sociais – quem acompanha a FanPage da RBKollors no Facebook sabe que ela é a primeira a comentar e compartilhar as publicações – ela contou um pouco sobre como começou ajudando a filha.

“Lavava lençóis, fazia comida, ajudava na faxina, fazia lanche... Era uma festa”, contou alegre. Nada parece tirar o ânimo de dona Sueli.

Durante a conversa por vídeo, Renata contou que os familiares não tinham conta bancária, não eram formalizados e era tudo feito de uma forma muito caseira, afinal, eram todos da família. Porém, por outro lado, ela sentiu como se uma grande responsabilidade fosse tirada de suas costas.

“Depois de uma reflexão, confesso que fiquei aliviada. Consegui, finalmente, separar o meu CPF do CNPJ. Entendi que quem estava passando por um problema não era eu, era a empresa. Apreendi a viver tendo um salário e a ser uma CEO para que a empresa não parasse de crescer”, disse emocionada.

Depois da profissionalização da empresa, a marca começou a se consolidar ainda mais no mercado e crescer para outras regiões do Brasil, como Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

“A departamentalização da empresa foi muito importante. Contratar profissionais especialistas para cada área fez com que soubéssemos realmente o que estávamos fazendo e depois disso só melhorou”, disse Susana Panini.

Mas quem pensa que Renata dispensou os parentes está enganado. Muito pelo contrário. “O mais legal é que todo mundo que esteve com ela desde o começo está na RBKollors até hoje. Ela não se desfez de ninguém. Ela só agregou novos profissionais que eram, realmente, necessários para a empresa”, completou Susana.

Nilson também reafirma a lealdade que Renata tem com amigos, familiares, clientes e funcionários. “Aprendi a ser como ela. Me esforço para pensar como ela. Aderi isso para a minha vida pessoal e profissional, seja com um parceiro de negócios ou com um gerente de banco”, revelou.

Por fim, Renata conseguiu, finalmente, unir o útil ao super agradável. Sua família continua por perto. Além dos filhos, Fernanda Barcelli, irmã, faz procedimentos de micropigmentação no Laboratório das Sobrancelhas, junto à nora Melyssa e à sobrinha Isabella Barcelli.

Sua outra irmã, Micheli, abriu a empresa Master Pigmentos, que revende produtos da RBKollors, onde trabalham Paulo e Victor, que também são da família.

O sobrinho, Guilherme, trabalha no setor de logística, assim como o primo Marcelo. Mesmo não trabalhando mais de forma fixa, a mãe e a tia de Renata também continuam por perto prestando serviços tanto para a RBKollors quanto ao Laboratório das Sobrancelhas quando necessário.

Fernanda Barcelli diz que apesar de muita gente achar que trabalhar com familiares não dá certo, isso é uma verdadeira benção. “Existem duas coisas que são essenciais para a nossa vida: a família e o trabalho. Sou muito privilegiada por ter a minha família no trabalho e ter meu trabalho na família”, contou.

A RBKollors de hoje e o jeito ‘Renata’ de administrar

Atualmente, a RBKollors conta com quase 30 funcionários divididos entre os setores financeiro, eventos, marketing, vendas, estoque, logística, T.I. e administração. Só em 2020, a marca fez 3 grandes lançamentos: a linha de pigmentos inorgânicos – com 10 novas cores –, a linha completa de dermocosméticos Regenera Beauty e um kit para micropigmentação labial masculina, Baby Lips.

“Estamos há cinco anos crescendo... Fazemos um pedido para a fábrica e ele acaba de vender meses antes do esperado. Duplicamos o pedido na próxima remessa e mesmo assim acaba antes do esperado. Triplicamos e a história se repete... É uma chuva de benção”, disse Renata.

Hoje com o cargo de “CEO” – que significa diretora geral ou presidente, em inglês –, Renata já ministrou congressos e palestras em mais de 10 países na América do Sul, América do Norte e Europa. Seu trabalho a fez visitar profissionalmente países como França, Holanda, Colômbia, Peru, Espanha, Portugal e Estados Unidos e outros.

Além dos lançamentos de 2020, a RBKollors também contratou durante o período de isolamento social. A equipe cresceu 23% entre os meses de abril e julho.

Hoje, a marca conta com mais de 50 pigmentos divididos entre as linhas orgânica, inorgânica, lábios e pigmentos para a pele. Os kits Summer e Inician-tes são um dos mais vendidos do site. Além disso, a RBKollors também produz teboris, pigmentos temporários e batoques.

Com uma filial de distribuição localizada em Miami, no estado norte-americano da Flórida, os pigmentos da RBKollors já foram enviados para diversos países.

“Recentemente enviados nossos produtos para destinos bem diferentes, como Bahrain, Índia, Iraque, Singapura e Emirados Árabes, além dos mais tradicionais como França, Austrália, Suíça, Portugal, Espanha”, disse Vanessa Gaspareto, responsável pelas vendas internacionais da RBKollors.

Apesar de todo esse sucesso e crescimento mensal, Nilson Junior, o diretor da empresa, faz uma confissão que revela muito sobre o “jeito Renata Barcelli de administrar”.

“Desde que entrei na empresa, a Renata nunca me falou ‘Precisamos dobrar o faturamento, precisamos vender mais’. A verdadeira preocupação dela é em ajudar as micropigmentadoras a terem um pigmento de qualidade. Este é o segredo dela. O jeito ‘Renata Barcelli’ de fazer negócio está dando certo. Por isso ela gera tanta admiração e inspiração para as pessoas.”

Próximo dos 45 minutos de entrevista via conversa de vídeo, Renata termina a latinha de leite condensado que abriu no início da conversa e dispara: “Existe uma história por trás desta marca. Não somos uma empresa que visa lucro em cima de lucro. Somos humanos, pensamos nas pessoas e só queremos ajudar... O sucesso, o dinheiro é uma consequência.”

A frase dita por Renata fez com que uma pergunta inevitável fosse feita. “O que você espera para o futuro? O que você acha que será de você e da RBKollors quando o mundo voltar ao ‘normal’?”, perguntei a ela.

O silêncio predominou a conversa por cerca de 20 segundos. Era possível ouvir até o zumbido de um mosquito.

Após pensar em algumas possibilidades de resposta, Renata resolveu ir pelo caminho mais natural para uma pessoa como ela, o caminho da sinceridade. Ela olhou para mim por meio do vídeo, com aquele olhar de quem tem sede de viver, e disparou com a voz mais segura do que nunca: “Não quero ser pretensiosa... Mas tenho certeza de que um dia a RBKollors vai dominar o mundo da micropigmentação”.

A técnica do Shadow na micropigmentação

Alana Queiroz



Alana Queiroz é micropigmentadora a 8 anos e especialista na técnica Magic Shadow em sobrancelhas. Mais de 4 mil atendimentos. Royal Trainer RBkolors; Master Dermia.

Instagram: @alanaqueirozstudio - WhatsApp: (18) 98199.1119

Introdução

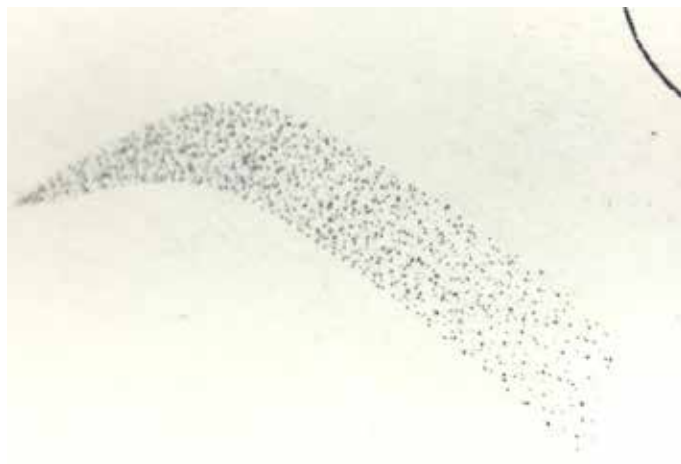
Com a evolução da ciência o mercado da micropigmentação buscou tendências mais realistas, como, por exemplo, um efeito que consiga chegar ao degrade dos sonhos. Esta técnica foi denominada *shadow*, executada com paciência e controle na profundidade da agulha para que haja um implante adequado do pigmento em determinadas áreas das sobrancelhas.

Desenvolvimento

Nesse contexto surgiu também o efeito *Magic Shadow* (sombra mágica), que consiste em trabalhar dois tipos de técnicas para que haja ainda mais naturalidade. Com a mistura é possível evitar alguns traumas na pele e, conseqüentemente, menos expulsão de pigmentos durante o processo da cicatrização.

A primeira e principal técnica chama-se Pontilhismo. Conhecida também como pintura de pontos ou divisionismo, originada do francês *Pointillisme*.

Foi um estilo de pintura criado na França em meados de 1880, no qual a composição tonal é obtida a partir de pequenas pinceladas caracterizando, assim, o modo como se produz a cor.

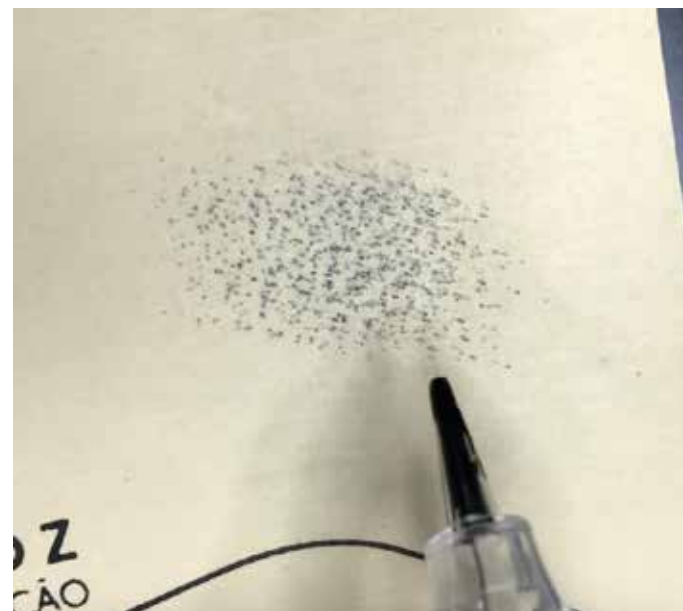


Dessa maneira, é apresentada uma terceira cor que, vista à distância, permite que uma imagem pontilhada se torna contínua aos olhos do observador, que terá a impressão de um todo, portanto, o tom é decomposto a partir das cores primárias, as quais fazem surgir cores secundárias.

As pesquisas científicas na área óptica marcaram o movimento do pontilhismo. Um dos primeiros estudos sobre a percepção das cores foi feito por Isaac Newton, no século 18. Ele fez incidir a luz do sol sobre um prisma e observou que ela se compunha em um arco-íris de cores, que ia do azul ao vermelho e foi capaz de combinar cores para formar outras cores distintas.

Thomas Young, no século 19, através de seus experimentos pressupôs que o raio luminoso era levado ao cérebro através de três diferentes tipos de nervos, que transportavam, respectivamente, o vermelho, o verde e o azul-violeta.

O cientista alemão Hermann von Helmholtz (1786-1891) prosseguiu com os estudos de Young e



Entrada do Porto de Marselha, Paul Signac (1911).

publicou "*Da lei do contraste simultâneo das cores*", uma obra acerca da lei das cores complementares e concluiu, por exemplo, que uma cor fria e uma cor quente justapostas se exaltam. Assim como uma cor quente com outra cor quente se esfriam, ao contrário de duas cores frias, que se aquecem.

Este trabalho influenciou muitos artistas e estudiosos, como o pintor Georges Seurat. (1859 -1891).

Por fim, vale ressaltar que a segunda técnica se chama Pixel e que tem o pontilhismo como seu principal precursor. Técnica, inclusive, utilizada por muitos profissionais renomados da micropigmentação. É o sombreado perfeito porque seu efeito esfumado tem o poder de disfarçar falhas podendo ser suave ou marcante ao mesmo tempo.



Conclusão

A junção das duas técnicas exhibe o que há de mais novo e sofisticado no mundo da micropigmentação. A delicadeza do pontilhismo somado ao poder dos pixels consegue chegar ao degrade dos sonhos. Esse modelo consegue agradar a todos os públicos por ter a leveza de quem ama o efeito mega natural e a marcação de quem prefere o alinhado perfeito.

Referências

https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Lei_do_Contraste_Simultâneo_das_Cores.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Georges_Seurat.

Personalização individual da cor do pigmento para micropigmentação nas sobrancelhas

Barbara Pontes



Barbara Pontes é especialista em micropigmentação. Atua no ramo há 6 anos. Além de empreendedora no Mundo da beleza também é professora e ministrante de cursos. Formou centenas de alunas que hoje rendem ótimos resultados. Criou o Programa Micropigmentadora Classe A. Foi escolhida como Royal Trainer da maior marca de pigmentos do Brasil e do Mundo, a RB Kollors.

Hoje em dia, sabemos que o microblanding está em alta no mercado da beleza e caiu no gosto das mulheres.

Por ser um procedimento estético eficaz, ela acaba resgatando a autoestima que muitas pessoas haviam perdido. Dentre as várias vertentes que a micropigmentação abrange, o mais famoso é o procedimento realizado nas sobrancelhas.

Possuindo diferentes técnicas, esse tipo de micropigmentação é indicada para preencher ou até reconstruir sobrancelhas falhadas, danificadas ou que, por algum problema de saúde ou acidente, acabou ficando parcialmente ou totalmente sem pelos no local.

Para realizar este procedimento existem vários fatores que precisam estar alinhados entre si para que o resultado final tenha qualidade e agrade a cliente-la.

Porém, vemos que muitas profissionais da área se deparam com objeções no processo. Um exemplo é a dificuldade das micropigmentadoras em encontrar a cor de pigmento ideal para suas clientes, já que, na maioria das vezes, utilizamos a mistura de pigmentos para conseguir atingir o tom mais próximo da cor natural da cliente.

A Colorimetria, seja ela ideal ou não, acaba por influenciar totalmente o resultado final, pois se a coloração do fio artificial não for compatível com a cor dos pelos naturais, o procedimento acabará não alcançando a naturalidade que esse processo exige.

Imagine uma cliente com um tom natural de pelo escuro, realizar o procedimento de micropigmentação e utilizarem um pigmento mais claro para fazer o fio artificial. Com certeza os fios acabarão não se alinhando entre si e o resultado não será satisfatório. Consequentemente, isso também ocorrerá se o caso for o inverso.



Muitos profissionais acreditam que para fazer o procedimento sem que os fios fiquem artificiais, deve ser utilizado o pigmento de cor clara, entretanto isso não faz com que os fios se meschem e assim se consegue notar a diferença na cor.

Portanto, para conseguir atingir a naturalidade dos fios, precisamos encontrar uma mistura de pigmentos que fique idêntica ou a mais próxima possível da cor do pelo de cada pessoa. Porém, isso não deve ser feito na base do chute. Além de antiético, tende a dar errado. Esta técnica requer exatidão e precisão.

Atualmente há muitos profissionais iniciando na carreira de micropigmentação, e mesmo os que já possuem alguma experiência são propensos a terem dificuldades para dominar a Colorimetria. Pensando nisso eu desenvolvi uma técnica precisa e simples, na qual qualquer pessoa que seguir o passo-a-passo corretamente conseguirá formular uma cor personalizada para cada uma de suas clientes através de uma tabela que facilitará o seu dia a dia.

Porém, para que essa tabela funcione, primeiramente você precisa entender a linha de raciocínio que vai te levar até ela. Exemplificando: eu, enquanto profissional de micropigmentação, procuro fazer a análise de algumas características físicas de cada uma das minhas clientes. Observo a cor natural e a espessura do pelo da sobrancelha. Através dessa identificação, verifico minha tabela e consigo fazer a mistura das cores que vão resultar na cor ideal para cada pessoa.

Em termos de inovação, a RBKollors foi a primeira marca a lançar seus produtos para sobrancelha deixando de fora o pigmento de cor azul que a maioria das outras marcas ainda utilizava, e que era responsável pelos resultados cicatrizados com tons azulados que encontrávamos por aí.

As cores base são o branco, preto, vermelho e amarelo. Fora o branco, as demais cores são geradoras, ou seja, a partir delas são criadas cores de tons escuros. Já o branco é a cor responsável por clarear as cores escuras até chegarmos no tom mais claro que precisamos. Quanto mais branco, mais claro o tom vai ficar.

Na realização dos procedimentos de micropigmentação, precisamos ter muito cuidado na escolha e quantidade de pigmento que vamos utilizar, pois no resultado final podemos ter uma sobrancelha com tom acinzentado.

Quando o pigmento for escuro, a chance de ele acinzentar é maior, porque as primeiras cores a sair

com o tempo são o vermelho e o amarelo, sobrando somente o preto e o branco que juntos formam a cor cinza. Para que isso não ocorra, precisamos neutralizar os tons escuros com a cor hot. Esse pigmento tem uma cor alaranjada e o pigmento laranja é classificado uma cor quente e serve para evitar que a cor da sobrancelha acinzentada. Porém, somente deve ser utilizado quando a cor escura prevalecer.

Para realizar meus procedimentos, eu optei por utilizar pigmentos orgânicos, já que eles possuem um alto poder de fixação. Vale ressaltar que de todos os pigmentos que já testei e utilizei, os da marca RB Kollors foram os que atingiram os melhores resultados, por isso são os únicos que utilizo atualmente. Eles são pigmentos inteligentes, causam menos traumas por profundidades e persistência, menos retoques, economia, segurança, estabilidade e fidelidade de cor.

As cores dos pigmentos utilizados são:	
Cor clara	Ombre 2
Cor média	Universal
Cor escuro	Jambo
Cor escuro intenso	Jamblack
Neutralizadora	Hot
Cor para ruivas	Ombre 2 + Blond light

Cor do pelo natural:	
Castanho claro	Ombre 2 - Acrescentar três gotas (3)
Ruivo	Ombre 2 – acrescentar (2) gotas / Blond light - acrescentar (1) gota
Castanho médio	Universal – acrescentar três gotas (3)
Castanho escuro	Jambo – Acrescentar três gotas (3)
Preto	Jamblack – Acrescentar três gotas (3)

Espessura do pelo:	
Fino	Ombre 2 – Acrescentar três gotas (3)

Médio	Universal – Acrescentar três gotas (3)
Grosso	Jambo – Acrescentar três gotas (3)
Muito grosso	Jamblack – Acrescentar três gotas (3)

A cada (6) gotas de jambo:	Acrescentar (1) gotas hot
A cada a (6) gotas de Jamblack	Acrescentar (2) gotas hot



Cor do pelo natural: Castanho escuro	03 gotas de Jambo
Espessura do pelo: Grosso	03 gotas de Jambo
Neutralizadora	01 gota de Hot



Cor do pelo natural: Preto	03 gotas de Jamblack
Espessura do pelo: Muito grosso	03 gotas de Jamblack
Neutralizadora:	02 Gotas de Hot

Por fim, como costumo dizer, acredito que o caminho de todo micropigmentador não deve ser solitário, e que quando adquirimos grande conhecimento e aprendizados, não há motivos para não os passarmos adiante. Sabemos que o mundo do microblading é amplo e nele existe espaço para todos. Eu sempre vibrarei com o sucesso dos meus colegas de profissão. Afinal, a micropigmentação transformou a



minha vida e foi através dela que eu consegui realizar muitos dos meus grandes sonhos. Com isso, meu desejo é continuar contribuindo cada vez mais para que a micropigmentação te leve a lugares que você nunca imaginou chegar e que os sonhos de cada um de vocês também possam se tornar realidade.

Referência

BARCELLI, Renata. Introdução a micropigmentação. E-book. s.l. Acesso em 29. abr. 2020



LINHA INORGÂNICA

POTENCIALIZE SEUS RESULTADOS COM MAIS NATURALIDADE



Micropigmentação aplicada à alopecia

Belén Estévez



Belén Estévez é especialista em micropigmentação hiperrealista. Está neste setor há 4 anos, além de ser técnica em micropigmentação e esteticista, é também instrutora em nível mais avançado. Criadora da técnica Free Hand Combined nas sobrancelhas. Treinada com os melhores profissionais do setor, nacional e internacionalmente. Vencedora da categoria Master do Campeonato Amiea Talents Spain. Finalista do Campeonato Mundial Amiea Global Talents. Palestrante em inúmeras conferências online. Escolhida como Royal Trainer da maior marca de pigmentos do Brasil e do mundo, a RBKollors. Instagram: @belenestevez_pmu – WhatsApp: (+34) 633.637.219

Uma das razões pelas quais mais e mais pessoas decidem se submeter ao tratamento de micropigmentação é a alopecia.

Embora seja verdade que geralmente afeta mais homens do que mulheres, eles sofrem cada vez mais com isso e mesmo em uma idade muito jovem.

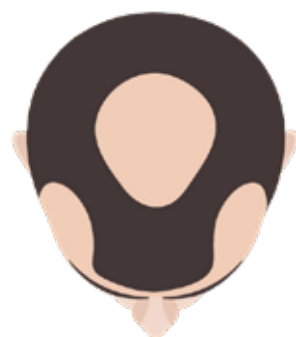
Essa doença, além de afetar os dois sexos, causa sérias mudanças na auto-estima e na insegurança de uma pessoa.

Cada um de nós perde entre 50 e 90 cabelos por dia, quando a queda excede 100 cabelos por dia, já podemos falar de alopecia.

Essa perda não afeta apenas a cabeça, mas também as sobrancelhas, cílios, axilas, barba ou órgãos genitais.

Tipos de alopecias

♦ A Alopecia androgênica é a mais frequente, mais conhecida como calvície comum. Geralmente ocorre a partir dos 50 anos, em maior ou menor grau. Sim, é verdade que mais homens do que mulheres sofrem desse mal. Sua principal origem é genética, embora também possa ser hormonal. No caso do componente hormonal, ocorre um fenômeno no qual os andrógenos agem sobre os folículos capilares geneticamente predispostos à condição, causando sua atrofia até que o cabelo desapareça completamente; No caso das mulheres, os folículos capilares não caem completamente, mas continuam a produzir crescimento capilar, mas com menos densidade e dureza. A estimativa aponta que 15% das mulheres sofrem antes dos 40 anos e quase 40% após a menopausa. Como não é muito comum em mulheres, geralmente causa depressão, ansiedade e / ou falta de autoestima. É essencial tratá-la a tempo.



♦ Alopecia areata é a segunda mais comum. É um tipo de queda que se origina parcialmente na forma de manchas, podendo se estender a todo o couro cabeludo, até o resto do corpo. É comum nesse tipo de alopecia o crescimento no cabelo perdido, podendo reaparecer no futuro. Essa condição geralmente está relacionada, além dos componentes genéticos, a doenças autoimunes, como doença celíaca, diabetes ou artrite.

♦ Alopecia areata comum é a mais difundida e a mais leve, geralmente ocorre no couro cabeludo, mas pode afetar as sobrancelhas, barba, axilas e área genital

♦ Alopecia areata total é menos comum, afeta todo o couro cabeludo e a pessoa sofre a perda total do cabelo.

♦ Alopecia areata universal, sua peculiaridade é que a perda de cabelo afeta todo o corpo, o sistema imunológico neutraliza todas as fontes de cabelo e impede que produzam cabelo.



♦ A alopecia fibrosante, mais conhecida como alopecia frontal, geralmente afeta mais mulheres que homens, suas causas ainda são bastante desconhecidas e podem estar relacionadas à menopausa. Afeta principalmente a área frontal, crescendo progressivamente para trás, e geralmente começa com a perda dos pelos das sobrancelhas.



♦ Alopecia difusa é um tipo de alopecia relacionada a doenças ou distúrbios nos quais a perda de cabelo é um dos sintomas ou consequências. Pode aparecer por várias causas, como infecções, dietas ruins, distúrbios alimentares, doenças da tireoide, medicamentos e / ou tratamentos agressivos, como quimioterapia ou situações de alto estresse. Depois que as causas são resolvidas, geralmente desaparece antes dos 6 meses.

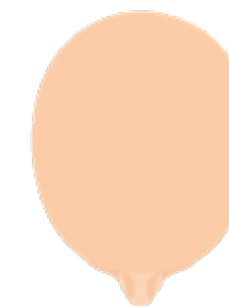


♦ A alopecia cicatricial ocorre porque as cavidades onde o cabelo cresce, ou seja, os folículos capilares, foram danificados ou não estão bem desenvolvidos,

podem surgir como consequência de doenças ou distúrbios relacionados ao cabelo, como foliculite (inflamação dos folículos) ou outras patologias que, embora não estejam diretamente relacionadas ao cabelo, suas consequências significam sua perda.



♦ Alopecia universal produz calvície devido a uma doença autoimune que “ataca” os folículos capilares, impedindo o crescimento de pelos. Nesse caso, os anticorpos do paciente atacam o folículo piloso, eliminando-o completamente, sendo uma alopecia areata mais agressiva.



A importância das sobrancelhas

Na minha experiência, as pessoas que sofrem dessas patologias ou doenças não são afetadas apenas pelo desaparecimento total ou parcial dos cabelos, mas também são afetadas na pele e autoestima.

Temos que levar em conta que a área, por exemplo, as sobrancelhas, o cabelo ... são áreas que a maior parte de suas vidas foram protegidas pelo cabelo, têm outras características e não estão preparadas para a agressão de fatores externos.

A função das sobrancelhas é muito mais do que a estética ou harmonia do rosto. Elas nos dão mais facilidade de expressão ao se comunicar com os outros, e, além disso, elas nos protegem. A função mais básica e necessária delas é proteger nossos olhos de todos os tipos de agressões e intempéries. Sua característica de arco apontado para os lados do rosto, desvia o suor que escorre em nossa testa em direção aos olhos, evitando a queima causada pelo sal presente nele.

Além disso, para nos proteger do suor e da chuva, elas também impedem que os raios do sol atinjam diretamente nossos olhos, evitando excesso de luz e brilho causados por reflexos.

Elas nos protegem do pó ou das partículas de areia que podem ter penetrado em nossos olhos, causando grande desconforto e até infecções. Já foi comprovado que elas podem nos proteger, em certa medida, dos golpes causados em áreas expostas.

Quanto às expressões, sem sobrancelhas seria muito difícil saber o que a outra pessoa quer nos expressar. Elas funcionam como um sotaque de nossas palavras, fornecendo uma grande quantidade de informações à comunicação. Elas nos ajudam a formar expressões faciais para transmitir emoções e sentimentos com mais precisão; por exemplo, quando ficamos com raiva, arqueamos as sobrancelhas em direção ao centro. Quando estamos tristes as arqueamos para os lados, fazendo que possamos expressar tais sentimentos rapidamente, sem dizer uma única palavra.

E, finalmente, a função estética - que hoje damos a mais alta prioridade, não podemos negar. Ver-nos sem sobrancelhas reduz a autoestima e visto que o que vemos pela manhã pela primeira vez é o rosto no espelho, isso condicionará nosso dia, o amor próprio e o que precisamos para continuar o dia com alegria.



Sem esquecer os cílios, a blefarite, às vezes causando sua perda, também está associada à alopecia areata, de modo que a pele das pálpebras também é afetada. A blefarite é uma patologia que danifica as pálpebras e causa inflamação na borda das pálpebras, o que pode causar irritação e vermelhidão nos olhos.

- ◆ blefarite anterior: afeta a parte externa da pálpebra, onde os cílios estão localizados.
- ◆ blefarite posterior: ocorre devido a uma disfunção das glândulas meibomianas.
- ◆ blefarite mista: os dois tipos mencionados acima ocorrem simultaneamente. Esta doença ocular pode afetar pessoas de todas as idades. Pessoas com mais de 50 anos são mais propensas a sofrer com elas.

Micropigmentação

Ao realizar um tratamento de micropigmentação nesse tipo de pele, temos que ter muito cuidado. Em geral são muito frágeis, finos, até muito sensíveis ou vascularizados, sempre dependendo de cada cultura. Em geral me refiro a Europa. Por outro lado, a pele também pode engrossar devido à longa exposição solar desprotegida, mas é menos comum.

Devemos trabalhar com baixa intensidade da máquina e com a mão leve. É possível que, se não seguirmos essas indicações, a área do sangue fique vermelha ou até mesmo migre o pigmento devido ao excesso de profundidade.

São os casos complicados com os quais devemos ter um cuidado e delicadeza especiais, começando pelo design. Se eles possuem uma foto de quando ainda tinham cabelo, é melhor ser guiado por isso, para que nosso paciente pareça o mais natural possível, que o fará reconhecer-se em frente ao espelho de como era antes. Seguindo a estrutura, o padrão de cabelo que vamos seguir deve ser uma sobrancelha natural e mais realista, que simula o volume que lhe falta. Revise cuidadosamente cada cabelo, sem danificar o tecido, sem cortar a pele.

Bibliografía

- <https://insparya.es/que-es-la-alopecia-y-tipo-de-alopecia/>
- <https://imdermatologico.com/alopecia/androgene-tica-mujeres/>
- <https://esenciaymisterio.com/para-que-sirven-las-cejas/>
- <https://ocumed.es/paciente-presenta-blefaritis-tratamiento/>
- <https://icrcat.com/enfermedades-oculares/blefaritis-irc/>



Baby Lips, eles também podem!

O homem de hoje aprendeu a ser vaidoso

Carol Martins



Carol Martins é proprietária do Studio, Loja e Academia de Micropigmentação em Goiânia, possui formação na área de administração de empresas, coach e PNL.

Possui vários cursos e especializações nacionais e internacionais voltados para a área de micropigmentação. PALESTRANTE nos maiores eventos de micropigmentação nacional e internacional, JURADA de vários campeonatos da área, ARTISTA Royal Trainer RB Kollors.

Porque lábios masculinos? O que a micropigmentação pode trazer para os homens?

É fato que os homens estão cada vez mais vaidosos e a preocupação com a aparência deixou de ser exclusiva das mulheres, indo além de barba, cabelo e bigode, estão se preocupando também com a pele e o corpo.

Atualmente os homens estão procurando constantemente serviços e produtos voltados para aparência e cuidados pessoais, com isso o universo masculino vem movimentando o mercado da beleza. A área de harmonização facial vem sendo bastante procurada por eles, e pensando nessa constante busca foi desenvolvida a técnica BABY LIPS®, com inovação no mundo da micropigmentação, além do glamour e elegância, traz resultados com sorrisos masculinos maravilhosos e cheios de vida, elevando assim a autoestima masculina.

O que é técnica Baby Lips®



Figura 1: Autora com cliente masculino após o processo de implantação da técnica em seus lábios. – Técnica Baby Lips®. Fonte: Autora, 2019.

A técnica de micropigmentação labial BABY LIPS®, proporciona um resultado como lábios de bebê, aquele lábio levemente avermelhado que os bebês possuem ao nascer. Um procedimento na área da micropigmentação indicado para clientes que procuram lábios com requinte (elegância) e sofisticação, com aquela naturalidade, efeitos saudáveis e levemente corados, que agradam os olhares até dos mais exigentes.

Transformando assim a autoestima de muitos homens modernos.

Finalidade, indicação e durabilidade

♦ A micropigmentação labial masculina é uma técnica que tem por finalidade a correção da assimetria e, devolução da cor que ao longo dos anos se perdeu, restaura o estímulo de colágeno⁽¹⁾ da pele dos lábios, trazendo de volta o rejuvenescimento e sua saúde dos lábios, deixando-o com a cor desejada.

♦ É uma técnica ideal para lábios finos sem cor (pálidos) e sem contorno definido, sendo utilizada também para correção de cicatrizes.

♦ Essa técnica possui durabilidade de 2 a 3 anos. Diferenças no procedimento de micropigmentação labial masculino e feminino.

Segundo DERMA CLUB (2019) “a principal diferença entre a pele masculina e feminina encontra-se em sua textura, espessura e densidade. Essas alterações acontecem devido ao hormônio testosterona, que é presente em maior concentração no homem. A pele masculina é mais áspera, pois tem a camada externa mais desenvolvida por ter uma maior quantidade de queratina”.

¹ O colágeno é a proteína mais abundante no nosso organismo, representando cerca de 25% de toda proteína corporal, constituída principalmente pelos aminoácidos, sendo o principal elemento fibroso da pele, ossos, tendões e dentes. Está presente em quantidades variáveis em quase todos os órgãos e sua principal função é dar sustentação e elasticidade à pele, ossos, cartilagens, tendões e ligamentos (OLHAR CONCEITO, 2014).

Sendo assim, nos homens, os hormônios responsáveis pela inflamação do tecido agem de uma forma mais branda, fazendo assim com que o estímulo de renovação da pele seja alcançado com mais rapidez, além de que a produção de colágeno pela pele masculina é bem mais potente, fazendo assim a pele se recuperar com mais facilidade de pequenas agressões.

De acordo com PORTAL EDUCAÇÃO (sem data) “Contando com maior abundância de colágeno, os homens acabam tendo uma cobertura lipídica da pele bem mais rica e melhor hidratada, sendo privilegiados pelos altos níveis de testosterona.”

Levando isso em consideração nas mulheres, a produção natural de estrogênios, que é um hormônio especificamente feminino, dificulta o processo, pois ele diminui o feedback da cicatrização, além de que a pele feminina tem menor produção e armazenamento de colágeno, o que dificulta a revitalização cutânea.

Elementos fundamentais para resultados satisfatórios

O desejo de todo profissional da área de micropigmentação é que durante o procedimento tudo ocorra da forma correta para trazer o efeito que se busca, no caso de lábios, com aquele efeito de requinte mais conhecido como pixels. Tenham em mente que para um bom resultado precisamos de:

A escolha do pigmento correto

É necessário escolher corretamente a cor do pigmento para que, após a cicatrização, permaneça o tom idealizado pelo seu cliente, sendo ele o efeito de lábios de bebês, é importante entender a marca utilizada, e a cor base do pigmento para que se alcance o tom desejado pelo cliente sem descartar as técnicas de pigmentologia aplicada a lábios.



No caso da micropigmentação de lábios masculinos, a cor que mais se assemelha aos lábios de bebês, aquele lábio coradinho, vermelhinho e saudável, seria a cor Red Life da RB Kollors, pois após a cicatrização atingimos o tom desejado para a técnica aqui apresentada. Hoje já temos no mercado o melhor kit desenvolvido para lábios masculinos, conforme será demonstrado a seguir.

Red Life - é um vermelho intenso alaranjado, que mesmo tendo alta cobertura por ser usado para revitalização, desde que seja aplicado com a técnica correta;

Hot - Pigmento orgânico laranja intenso, ideal para corrigir tons frios e aquecer pigmentos e criar novas cores;

Diluyente - Diluyente RBKollors é um agente de diluição de concentração, ou seja, serve para tornar a solução mais fluida, menos concentrada. Não recomendamos diluir com outra solução para que não haja dispersão das partículas de pigmentos comprometendo o resultado final.

Segue uma regra simples:

Todo o lábio é frio SEMPRE!!!! Por isso devemos utilizar pigmentos quentes e vibrantes ou devemos sempre aquecer com laranja (hot) caso o pigmento seja de tom frio, para quebrar o tom frio dos lábios ou optar por fazer a neutralização e colorir com o Red Life.

♦ FOTOTIPOS 1 e 2: são pessoas claras, tem menos melanina, peles quentes, lábios avermelhados e podemos utilizar o pigmento Red Life com diluente para lábios masculinos. Caso opte por usar uma cor que não seja tão quente, como um Red Sand, acrescentar o laranja (Hot) para evitar cores indesejadas.

♦ FOTOTIPOS 3 e 4: peles claras na media, melanina moderada (quente/fria), podemos trabalhar com pigmento Red Life puro caso o lábio for avermelhado (quente). Caso esse cliente tenha lábios pálidos é importante fazer a mistura do pigmento Red Life mais Hot (meio a meio); se o cliente tiver lábios semi escuro (frios) é importante trabalhar a neutralização primeiro, aguardar 60 dias para depois colocar a cor Red Life.

♦ FOTOTIPOS 5 e 6: peles de fototipos muito alto, melanina extremamente fria. Os lábios de negros a mulato já tem um projeto muito harmonioso e livre, lábios com contorno definido e na grande maioria volumosos, o que às vezes incomoda são os contornos e a cor por serem escuros, nesse caso a neutralização a princípio é uma ótima opção... Mas se caso esse cliente deseja cor nos lábios, é aconselhável fazer a neutralização e, após 60 dias, fazer avaliação e onde houver a necessidade, fazer uma nova neutralização, aguardando mais 60 dias para depois entrar com a cor Red Life, caso desejar.

♦ LÁBIOS NEGROS: Quando usamos a cor laranja (Hot) pura, quebramos o tom frio dos lábios e os deixamos mais claros e naturais.

Obs: para lábios masculinos sempre acrescentar o diluente, sendo para cada 5 gotas de pigmento 1 ou 2 gotas de diluente.

DESIGN LABIAL - Para termos um resultado numa micropigmentação masculina de forma natural, é importante seguimos o desenho natural dos lábios, sem a necessidade de definição para promovermos aquele efeito de bordas infinitas sofisticados, caso esse lábio tenha formato irregular, é importante fazer o projeto e fazer o contorno no pontilhismo para marcar o desing e ficar imperceptível.

CONFIGURAÇÃO DE AGULHA E VELOCIDADE DO APARELHO - Para a técnica de pixels, utilizamos a agulha de 1 ponta, lembrando que a qualidade da agulha é indispensável para maior precisão e naturalidade na implantação do pigmento, sendo um dos fatores importante a velocidade do dermógrafo, on-

de utilizamos uma velocidade média/alta para confeccionarmos pixels visíveis e delicados.

ANGULAÇÃO DO APARELHO - Para uma implantação correta, devemos estar com o dermógrafo na angulação de 90 graus em relação ao formato dos lábios para promover o efeito de pixel, sempre trabalhando assim com a técnica de pêndulo, entrelaçando os movimentos.

Considerações finais

Sendo assim, a técnica Baby Lips® foi desenvolvida pensando em todos os fatores inerentes ao processo de micropigmentação labial, tendo como base a técnica executada, que em si se difere da técnica feminina, como o aspecto cicatrização e implantação com um resultado mais natural e sem qualquer tipo de marcação.

Sendo assim, tornei-me referência na técnica apresentada e criada por mim. Além do elevado quantitativo de homens que buscam a referida técnica para a valorização da beleza dos seus lábios.

Referencias

DERMACLUB. Pele do homem: conheça as principais características e descubra os cuidados necessários. 2019. Disponível em: https://www.dermclub.com.br/blog/noticia/conheca-os-cuidados-necessarios-com-a-pele-masculina-e-suas-principais-caracteristicas_a5227/1. Acesso em: 04 maio 2020.



Figura 2: Implantação da técnica labial – Baby Lips®. Fonte: Autora, 2019.

PORTAL EDUCAÇÃO. Pele Masculina. Artigo (sem data). Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/pele-masculina/16862>. Acessado em: 04 maio 2020.



Cicatrização em peles oleosas: como obter o resultado perfeito e com maior duração em peles extremamente oleosa

Chinara Gomes



Chinara Gomes, micropigmentadora, especialista em peles negras e oleosas e criadora do projeto ESSENTIAL OIL FOR PMU. Reconhecida por ajudar a transformar alunos autônomos em empresários de sucesso.
Instagram: @chinaragomes.micropigmentacao – WhatsApp: (86) 98845-4306

Resumo

Este estudo dos cuidados em peles oleosas veio da necessidade em melhorar a cicatrização e deixar a cor da micropigmentação mais bonita, principalmente em locais quentes como o Nordeste. De acordo com as medidas aplicadas, observou-se que é totalmente capaz conseguir um resultado perfeito em todos os tipos de pele.

Introdução

A beleza das sobrancelhas é sim considerada fundamental na estética do rosto feminino e masculino, melhorando o aspecto do rosto e harmonizando a face

A micropigmentação ainda está em ritmo de crescimento expansivo em todo o Brasil, especialmente no Nordeste, pois antigamente a micropigmentação era mal vista em lugares muitos quentes, devido a maioria das pessoas terem a pele oleosa, mas hoje já existem várias técnicas oferecidas no mercado, com estilos diferentes para uma boa fixação e durabilidade com cores lindas.

Sobrancelhas bem feitas, bem cicatrizadas, bem cuidadas com a cor bonita, promovem sentimento de empoderamento, seja ele feminino ou masculino. Sobrancelhas mal cicatrizada, além de ficar com uma cor estranha, desperta a ilusão de malcuidado, de desleixada, de uma pessoa fria ou até mesmo insensível, transformando assim a pessoa menos atrativa.

A micropigmentação nas peles oleosas se utiliza dos mesmos materiais que qualquer outro tipo de pele, meus preferidos são Tebori mais leves, laminas flex de 18 mm, anestésico de pele fechada e pigmentos de tons mais escuros, mas sempre com cautela, considerando o tom do pelo das sobrancelhas e a intensão da cliente para com o resultado (naturalidade

em fios de sombreado ou alta definição e sobrancelhas marcadas).

Para ter um bom resultado na cicatrização, a profissional deve focar em seus estudos de técnica e treinos e também no aperfeiçoamento constante da colorimetria e pigmentologia para que seus resultados cicatrizados sejam de excelência.

Processo de cicatrização

É muito importante conscientizar a cliente das fases da cicatrização durante o período de até 50 dias em peles oleosas, lembrando-a que as cores sofrem uma pequena modificação durante esses dias, deixando bem claro que elas ficam mais escuras nos primeiros dias e depois essa cor vai ficando menos intensa e até mesmo opacas, mas que tudo isso faz parte do processo e é esperado quando se trata de peles oleosas. Lembrando sempre que nunca podemos prometer que a cicatrização será perfeita pois cada cliente terá sua cor individual.

Escolhendo produtos para usar no procedimento em peles oleosas

O primeiro passo é sempre identificar a cor do pelo das sobrancelhas de sua cliente e analisar se realmente a pele suporta fios no tebori, pois algumas peles são tão porosas que os fios não fixam e temos que fazer uma técnica sombreada. No caso de peles muito porosas, nunca trabalhar sem uma preparação adequada, como uma higienização facial mais profunda pelo menos 30 dias antes do procedimento, e quando for no dia da micropigmentação, usar produtos adequados para uma boa preparação, eu indico o passo 1 da linha skin care o sabonete da RBKollors, que além de tirar toda maquiagem e sugidade, você irá perceber que a pele de sua cliente ficará bem lisinha, com um aspecto mais fino e sem nenhuma oleosidade.

Tente nunca trabalhar fora da área que não tem pelo, pois pode provocar diferença no tom do pigmento ao longo do tempo, lembre-se micropigmentação é feita nas sobrancelhas, se for feita acima das sobrancelhas, já não é micropigmentação, é tatuagem.

Com relação às laminas, quando se trabalha em peles oleosas, na camada correta com cores certas, conseguimos trabalhar com laminas flex de 18 mm e 16 mm de no mínimo 12 pontas, no caso de agulha para demógrafo, podemos utilizar agulha de 1 ponta 0,30 ou 0,35; o anestésico vamos utilizar no início do procedimento somente o de pele fechada para sentirmos se estamos na camada correta de mão, pois o de pele aberta deixa a pele mais emborrachada e dura, assim com mais dificuldade de saber se estamos na camada correta. Lembrando também que temos que trabalhar esticando bastante a pele para fazer a incisão com a mão leve para causar menos trauma e, consequentemente, menos processo inflamatório.

Qual cor devo escolher?

Apesar do trabalho ser feito nas sobrancelhas e ser tão obvio que cada pessoa reconheça a cor da sua, muitas clientes vêm com essa dúvida na hora do procedimento. Por se tratar de uma pele oleosa, nós profissionais devemos escolher a cor do pigmento utilizado e explicar a escolha para nossa cliente. Vamos optar sempre por tons escuros, mais escuros do que o tom do pelo da cliente, pois sabemos que em peles oleosas o pigmento pode sim clarear ou desbotar em até 50% após os 40 dias. Gosto de utilizar o jamblack, black total, hot e red life. Em casos de morenas mais claras, com pele oleosa, gosto de misturar 4 gotas de jamblack, 1 gota de black total 2 de hot; em casos de morenas escuras, misturo 3 gotas de jamblack, 3 gotas de black total, 1 de hot e 1 de red life, e em casos de pele negras, uso black total e red life.

Durabilidade

Em peles oleosas, se a implantação for na camada correta, ela tem a durabilidade de 6 a 8 meses com apenas 1 única sessão, claro que se a cliente fizer um retoque após 40 dias, a micropigmentação pode durar até 2 anos.

Cuidados para indicar antes de realizar a micropigmentação em peles oleosas:

◆ Tentar fazer o controle da oleosidade com uma boa higienização, em casa, 15 dias antes, e de preferência em cabine com um profissional de estética um mês antes, com procedimentos como, por exemplo: um peeling físico, mais conhecido como peeling de diamante para promover um afinamento da pele; em casa gosto de indicar uso de tratamentos naturais com óleos essenciais puros de melaleuca, copaíba e olibano. A melaleuca tem propriedade antisséptica, antibacteriano e antifúngico e ajuda para diminuição da oleosidade e espinhas, também gosto de indicar o óleo essencial puro de copaíba, pois auxilia em casos de dermatite, hidrata a pele e reduz a oleosidade, acelera na cicatrização de ferimentos, combate a estresse e ainda acalma a mente. E para completar também adiciono o óleo de olibano puro, pois ele é um regenerador celular e é um potente anti-inflamatório e cicatrizante. Com essa mistura de óleos deixando assim a pele pronta para receber o procedimento.

◆ Tomar bastante água para manter a pele bem hidratada de dentro para fora. Ter uma boa alimentação livre de gordura e doces para auxiliar em uma boa cicatrização.

◆ Gosto também de recomendar o uso da toxina botulínica para o controle da oleosidade quando é extremamente excessivo, pois promove uma contração

na glândula sebácea, o que ajuda na diminuição da oleosidade e também por consequência reduz os poros e diminuição do suor excessivo.

Relembrando os tipos de pele

Antes de falarmos dos cuidados pós micropigmentação em peles oleosas, vale a pena relembrar os tipos de pele que são: pele seca, pele normal, pele madura, pele mista e pele oleosa.

Histologia da pele oleosa

Se resume em uma pele espessa, com ostios dilatados e excesso de oleosidade com aspecto brilhante, este tipo de pele pode facilmente ter algum tipo de alteração na cor e no resultado final, pois é uma pele mais grossa, sua espessura é maior e, por consequência, tem menos oxigênio, e sua produção exacerbada de sebo impede que o pigmento escolhido revele a cor desejada e faça com que não dure por muito tempo.

Cuidados pós-micropigmentação em peles oleosas

Imediatamente assim que terminamos a micro se inicia a fase de coagulação, que é uma resposta de emergência biológica, que ocorre nos minutos seguintes a uma lesão aguda na qual se inicia um extravasamento sanguíneo. Nesta fase podemos utilizar o anestésico de pele fechada para promover uma vasoconstrição para favorecer a técnica e dificultar as incidências de expansão ou de migração dos pigmentos. Quando finalizado o procedimento para promover a proteção da pele lesionada, colocamos uma película protetora que ficara na pele em até 24 horas após o procedimento. Na fase inflamatória e proliferativa, a cliente ficará usando um restaurador dérmico não-oleoso 3 vezes durante o dia por até 10 ou 15 dias, mas antes de passar o restaurador dérmico, a cliente irá higienizar seu rosto com um sabonete neutro diluído em soro fisiológico e passará no rosto com bastante cuidado na parte da sobrancelhas, nesses 10 ou 15 dias a cliente molhará suas sobrancelhas de preferência com o soro fisiológico, não pode jamais esfregar forte ou com algodão para lavar, na hora de enxugar a cliente apenas encostará uma toalha limpa nas sobrancelhas.



Por se tratar de pele oleosa, é recomendado que a cliente não pegue sol por 40 dias e nem faça atividades físicas que vai suar, incluindo atividades domésticas. Com relação à alimentação, a cliente fará uma dieta equilibrada com proteínas, carboidratos e gorduras boas para ajudar na boa regeneração da pele.

Como no Nordeste é muito quente e em alguns lugares é até abafado, recomendamos para nossa cliente ficar e um ambiente fresco, evitar calor de secador, sauna e banhos quentes.

Considerações finais

Diante dessas ações de cuidados pós micro em peles oleosas foi possível observar que a cicatrização e fixação de pigmentos na pele da cliente durou por mais tempo com a permanência do pigmento sem desbotar por um período maior do que o esperado para peles oleosas, principalmente as do Nordeste.

Referencias

1. Junqueira, I.C., & Carneiro. (1999). Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
2. Jones, V. (2006) cicatrização de feridas agudas e crônicas. In Baranosk & Ayello. O essencial sobre tratamento de feridas: princípio básico. Loures: Lusodidacta.
3. Mendonça, R., & Coutinho-Neto, J (2009). Aspectos celulares da cicatrização. Na Bras Dermatol.

Conheça o site da RBKollors



Mais modernidade, mais conteúdo e tudo o que você precisa para uma micropigmentação perfeita!

www.rbkollors.com.br



Antes, as sobrancelhas das minhas clientes ficavam chumbadas e azuladas; com a RBKollors isso nunca mais aconteceu!

RBKollor

“Depois da excelência dos resultados, meu público cresceu e eu precisei abandonar outras funções e trabalhar apenas com procedimentos de micropigmentação e ministrar cursos”

O maior pesadelo de uma micropigmentadora é aplicar um produto em sua cliente e depois se deparar com cores azuladas, chumbadas e fixação ruim. Há alguns anos isso aconteceu com a Ana Carolina Müller, quando ainda estava no início da carreira e não usava os produtos da RBKollors.

“Sempre quis entregar naturalidade e sobrancelhas impecáveis às minhas clientes”, diz a Ana, que atende nas cidades de Medianeira e Foz do Iguaçu, no Paraná.

Ela contou à **RBKollors** que quando começou a atender clientes os resultados ficavam diferentes do esperado. “O pigmento não fixava e quando isso finalmente acontecia ficava saturado demais, com cor fantasia.”

“Sem falar no retoque, que era feito em todas as clientes e o resultado só ficava pior. Era neste momento que via as sobrancelhas chumbadas e azuladas...”, lamenta Ana lembrando momentos que hoje ficaram em um passado distante.



O ponto de virada

Ana, que hoje tem 25 anos, contou que o ponto de virada de sua carreira foi um evento em que a CEO da RBKollors, Renata Barcelli, participou em 2015 na cidade de Curitiba, também no Paraná.

“Vi que ela ia ministrar um curso e eu precisava mudar minha realidade, me capacitar, afinal era o meu nome que estava por trás das sobrancelhas das minhas clientes”, lembra.

Ela contou que foi por conta deste evento que viajou sozinha pela primeira vez, passando quatro horas dentro de um ônibus e indo para uma cidade desconhecida em busca de um sonho.

“Amei a história da Renata e o curso, mas confesso que o valor dos produtos era um pouco mais alto do que eu estava acostumada a pagar... Mas eu investi tudo o que eu tinha e, sem dúvida, foi a melhor decisão da minha vida!”, conta.

‘Cor e fixação sem igual’: A vida após RBKollors

Após algumas clientes utilizarem os pigmentos da RBKollors, Ana percebeu que os retoques diminuíram, a fixação melhorou e as clientes estavam ficando cada vez mais satisfeitas e felizes com o resultado.



“Depois da excelência dos resultados, meu público cresceu e eu precisei abandonar outras funções e trabalhar apenas com procedimentos de micropigmentação e ministrar cursos.”

Ela afirmou que a cor que mais faz sucesso em seus centros de estética é

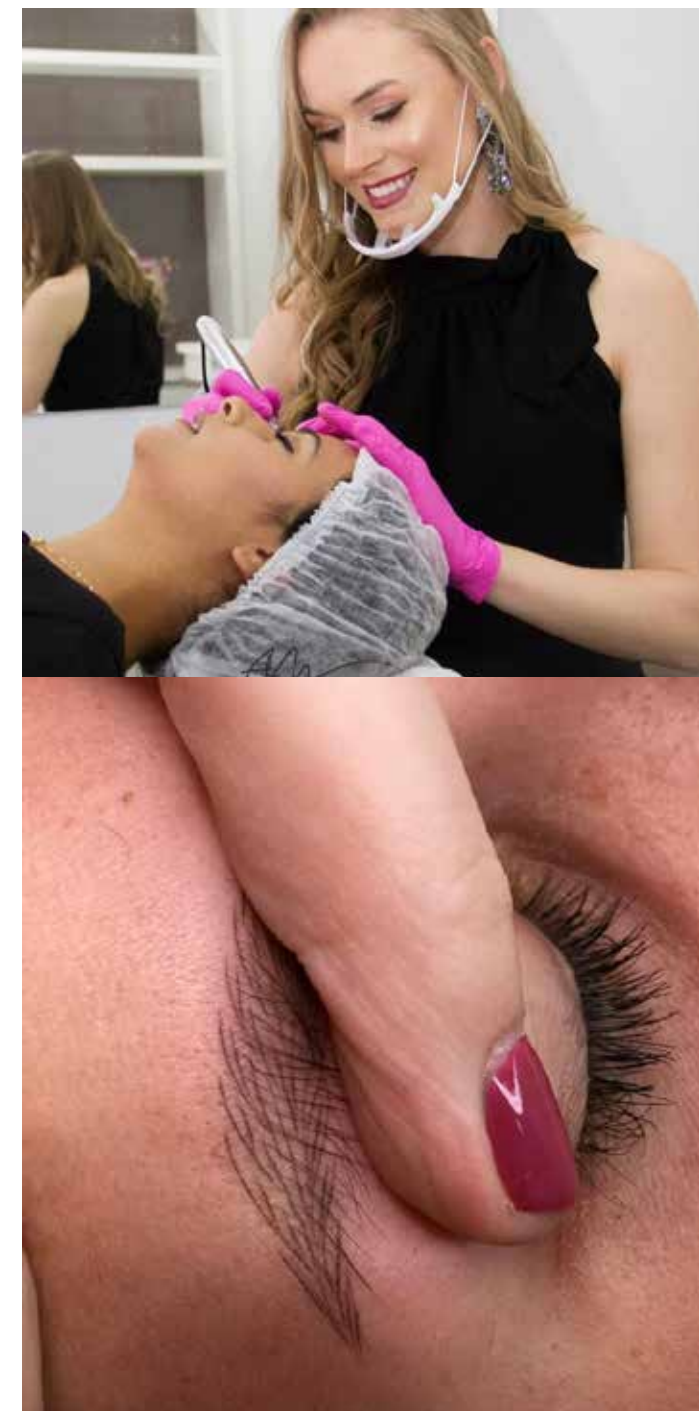
Universal, jambo, total black e hot. “Como na minha região tem muitas mulheres loiras, o Universal é o meu queridinho! Cor, cicatrização e resultados in-críveis. Ganhrou meu coração”.

Hoje, ela afirma: “É um clichê, mas a RBKollors mudou a minha vida e não somente os meus resultados”, afirma a esteticista e cosmetóloga.

“Depois da excelência dos resultados da RBKollors, meu público cresceu muito e eu precisei abandonar toda a parte de estética e design de sobrancelha. Passei a trabalhar apenas com procedimentos de micropigmentação e ministrar cursos”, diz a micropigmentadora.

Ela contou à RBKollors que pessoas de toda a região passaram a procurar pelos serviços dela e, hoje, é dona de dois espaços, o Realize Centro de Estética, em Medianeira, e o Revitaliza Estética, em Foz do Iguaçu.

“Hoje eu posso viver coisas que eu nunca imaginei que seria possível. Coisas que nunca imaginei que esta profissão me traria. Me sinto totalmente realizada com meus resultados cicatrizados. Sou muito grata à RBKollors e à Renata Barcelli.”



Neutralização de cor de sobrancelhas: o guia completo da RBKollors

RBKollor

Mas o que fazer quando nós, micropigmentadoras, recebemos em nosso estúdio uma cliente com a sobrancelha **roxa**? Ou **azulada**? Ou aquela sobrancelha super **esverdeada**?

A nossa CEO, especialistas em sobrancelhas e pigmentos da **RBKollors**, **Renata Barcelli**, fez um verdadeiro guia que vai ajudar MUITO você a utilizar os pigmentos da nossa linha orgânica para a neutralização de cor das sobrancelhas.

Portanto, se você quiser entender o motivo das sobrancelhas ficarem de outras cores, basta ler a nossa explicação ao fim deste post. Sem mais delongas, vamos começar?

Azulada com alto grau de saturação

A profissional deve utilizar no procedimento 5 gotas de **Hot** e 2 gotas de **Universal**.

Azuladas com baixo grau de saturação

Para sobrancelhas desta coloração, a profissional deve utilizar, portanto, 3 gotas do pigmento **Hot** e 3 gotas do queridinho das micropigmentadoras, o **Universal**.

Avermelhadas com alto grau de saturação

A sobrancelha bem avermelhada necessita de 5 gotas do pigmento **Blond Light** da RBKollors.

Avermelhadas com baixo grau de saturação

O baixo grau de saturação vermelha pode ser neutralizado com 3 gotas de **Ombre 1** e 3 gotas de **Blond Light**.

Roxas com predominância de azul

Se a sobrancelha estiver neste tom, utilize, portanto, 3 gotas de **Ombre 2** e 2 gotas do pigmento **Honey**.



Roxas com predominância de vermelho

Para neutralizar sobrancelhas arroxeadas com predominância de vermelho, opte por 3 gotas de **Honey** e 2 gotas de **Blond Light** da RBKollors.

Rosadas

As sobrancelhas rosadas são mais difíceis de encontrar, mas se ela chegar até você, use 5 gotas de **Blond**.

Esverdeadas

Muito comuns em resultados de procedimentos quando o mercado brasileiro não tinha pigmentos de qualidade como o da **RBKollors**, as sobrancelhas verdes podem ser neutralizadas com 3 gotas de **Universal**, 2 gotas de **Hot** e 1 gota de **Red Life**.

Alaranjadas

Por fim, o profissional que se deparar com uma sobrancelha alaranjada pode optar, portanto, por utilizar 3 gotas de **Ombre 1** e 3 gotas de **Blond**.

Acinzentadas

Quando a sobrancelha da cliente estiver com o tom cinza, por exemplo, a profissional deve utilizar 4 gotas do **Ombre 2** RBKollors e 2 gotas de **Hot**.



Quer ser uma expert em neutralização de cor de sobrancelhas? Leia este post até o fim, pois a RBKollors separou TUDO o que você precisa saber. Afinal, as sobrancelhas são, com toda a certeza, um dos cartões de visitas do rosto de qualquer pessoa.

Atenção: as neutralizações exemplificadas acima são baseadas nos resultados obtidos com pigmentos da RBKollors. Pigmentos de outras marcas, mesmo que com a mesma cor, podem não funcionar e acabar piorando o resultado. Portanto, opte pelos pigmentos inteligentes da RBKollors.

Por que sobrancelhas ficam arroxeadas, avermelhadas, esverdeadas etc.?

São diversos os fatores que levam uma sobrancelha a ficar de uma cor não desejada após a cicatrização do procedimento, por exemplo.

Contudo, **o principal deles é a qualidade dos produtos utilizados**. Se o pigmento não for inteligente e não tiver uma ótima composição, o resultado pode acabar ficando de uma cor que desagrade a profissional e, principalmente, a cliente.

Portanto, a qualidade do pigmento NÃO É a única culpada. A **técnica utilizada e fatores biológicos da cliente também interferem no resultado**, por exemplo.

Por isso é importante que as profissionais façam corretamente a **ficha de anamnese** e pergunte se a cliente é fumante, se tem a pele oleosa, se toma algum remédio contínuo e perguntar sobre a alimentação. Lembre-se: TUDO isso pode interferir no resultado.



Traços finos e sem expansão com a técnica Tebori

Daniela Tosatti



Especialista em Micropigmentação e designer de sobrancelhas, é reconhecida pela naturalidade dos procedimentos e excelência em seus resultados. Daniela iniciou sua carreira em 2017 fundadora em 2019 do CEO Daniela Tosatti Academy e Estética, em São José do Rio Preto, interior de São Paulo.
Instagram: @danielatosatti_sobrancelhas – WhatsApp: (17)99619-8480

Resumo

Neste artigo você encontra dados e explicações sobre como realizar uma microblanding com traços finos e sem expansão. O objetivo é compartilhar as diferenças entre as técnicas de Dermógrafo e Tebori e quais os fatores essenciais para o sucesso do procedimento. As informações foram obtidas a partir da experiência de mercado e procedimentos já realizados pela autora, com o auxílio da bibliografia de grandes profissionais da área. Em um contexto geral, pode-se dizer que a técnica do Tebori é a ideal para quem busca traços finos e expansão, desde que busque o aperfeiçoamento e o controle do peso das mãos durante os procedimentos.

Palavras-chave: Fios sem expansão. Tebori. Peso das mãos.

Thin lines without expansion with the Tebori technique Abstract

In this article you will find data and explanations of how to perform a microblanding with fine lines and without expansion. The goal is to share the differences between the Dermograph and Tebori techniques and what are the essential factors for the success of the procedure. The information was obtained from the market experience and procedures already carried out by the author, with the help of the bibliography of great professionals in the field. In a general context, it can be said that the Tebori technique is ideal for those looking for fine features and expansion, as long as they seek to improve and control the weight of the hands during the procedures.

Keywords: Wires without expansion. Tebori. Weight of hands.

Introdução

A naturalidade do traço é um dos principais fatores para um procedimento realista e grande responsável pela satisfação das clientes. Porém, nem sempre o resultado esperado é atingido devido à expansão dos fios e alteração na tonalidade do pigmento após o processo de cicatrização, fato que lidera os índices de reclamações das mulheres e se torna um desafio para os especialistas do ramo.

A expansão dos fios ocorre quando o profissional ainda não desenvolveu a leveza suficiente da mão e durante o atendimento não utilizou a angulação correta, atingindo uma camada mais profunda da pele e ultrapassando a derme reticular, indicada como ideal pelo PHD em Pigmentologia, o alemão Dr. Wolfgang Baumler, o que ocasiona maior vasodilatação e traumatização da pele. Como consequência, o processo inflamatório ocorre de forma mais intensa e há a expansão e alteração de cor e aparência dos fios, que podem se tornar acinzentados. Fato comprovado e defendido pelo professor Léo Calheiros ao citar que “a cor, quando depositada em camadas mais profun-



Figura 1 – Procedimento antigo de cliente, realizado por outro profissional, com expansão de fios e mudança de cor. Resultado antes do novo procedimento para correção. Fonte: autor, 2016.



Figura 2 – Procedimento antigo de cliente, realizado por outro profissional, com expansão de fios e mudança de cor. Resultado antes do novo procedimento para correção. Fonte: autor, 2017.



Figura 4- Procedimento cicatrizado e sem expansão Fonte: autor, 2020.



Figura 3 - Logo após o procedimento. Fios finos, com a técnica Tebori Fonte: autor, 2020.



Figura 5 - 1 ano após o procedimento e sem expansão Fonte: autor, 2019.

das, em geral revela um tom frio, pois sabemos que acontecem alterações no visual em função de saturação ou de profundidade”.

Portanto, para obter o resultado de naturalidade, é preciso diminuir a agressão e consequentemente o processo inflamatório de cicatrização, diminuindo a expulsão e alteração do pigmento e levando em consideração que a expansão dos fios ocorre após o processo de cicatrização, ou seja, diminuindo a agressão, o profissional consegue melhorar o resultado. Sendo assim, a higienização e cuidados após a intervenção também são relevantes.

Com o uso do Tebori, traços finos e sem expansão podem ser mais facilmente alcançados, considerando a precisão que o mesmo proporciona quando manipulado na angulação de 90º, com o diâmetro correto da lâmina e o controle certo do peso das mãos.

Especialistas referências do setor como Meyga Pedroso e Guilherme Foes, por exemplo, se dividem entre as técnicas de Dermógrafo e o uso do Tebori para a realização de procedimentos e cursos de capacitação que aplicam. Vale ressaltar que os métodos diferem entre si uma vez que as agulhas são diferentes e a forma como perfuram também. Entenda: o Dermógrafo é um aparelho elétrico, que possui vibração e cuja agulha causa pequenos furos na pele, o que exige do profissional mais precisão no traço e consequentemente um maior desafio para atingir a naturalidade desejada; enquanto o Tebori é um instrumento manual, que surgiu no início do século XIX no Japão, e cuja lâmina pode ser encontrada em diversas espessuras, embora a Flex seja a mais comum e de fácil manuseio, ideal para iniciantes, segundo o brasileiro Danielson Neves. O equipamento proporciona firmeza de traço, precisão na aplicação e controle da camada a ser atingida, apesar de ser mais invasivo por “rasgar” a pele.

Considerando este fato, é válido ressaltar que um corte ou aplicação nunca deve ocasionar sangramento na região, da mesma forma que o pelo deve ser desenhado de uma única vez, sem passar a lâmina diversas vezes sobre o mesmo fio, fatores que também impactam na expansão dos mesmos.

Mas, ainda assim, o Tebori proporciona maiores chances de alcançar o resultado perfeito, basta conhecer e testar as diversas opções de espessuras e formatos disponíveis no mercado e buscar informa-



ções sobre a qualidade da matéria prima (aço) utilizada para a produção da agulha. Instrumentos de qualidade contribuem para um trabalho mais assertivo e resultados admiráveis.

Importante salientar ainda que mesmo utilizando uma ferramenta ou técnica padrão, toda sobrancelha é única e se deve sempre observar a curvatura e direção de crescimento do fio natural e realizar o microblading na mesma proporção, assim como respeitar o espaçamento entre os fios e a tonalidade para não sobrecarregar o olhar. Embora seja um processo simples, é necessária muita atenção aos detalhes, precisão, treino e habilidade para se aproximar dos resultados almejados e da solidificação como profissional reconhecido no mercado.

Considerações finais

Por fim, é válido ressaltar que para obter fios finos e sem expansão com a técnica de Tebori é imprescindível considerar o peso das mãos, o uso da lâmina correta e o ângulo de aplicação corretos, aliado ao uso de pigmentos de marcas confiáveis, que possuam autorização de venda fornecida pela ANVISA. Além disto, a profissional em busca de resultados naturais deve sempre realizar protocolos padrões de atendimento como: ficha de anamnese, procedimentos de biossegurança, análise de colorimetria e desenho dos fios, assim como a modelagem da sobrancelha com design antes do procedimento.

Capture o código ao lado e tenha o Catálogo de Cores Inorgânicas em seu dispositivo eletrônico.

Ficha de anamnese na micropigmentação: a importância de conhecer o estado clínico do cliente para um resultado de excelência

Dayane Dias Novais dos Santos



Dayane Novais é especialista em design de sobrancelhas e em micropigmentação há seis anos. Artista destaque de micropigmentação em 2018; é influenciadora e Royal Trainer da RBKollors e Artista Gold Dermocamp. Criadora do Método Perfect Design, referência em trabalhos extremamente naturais e realistas. WhatsApp: (61) 98215-8020 – Instagram: @dayanenovais

Resumo

Esta pesquisa visa a investigar a ficha de anamnese como recurso essencial para compreender as restrições patológicas que interferem no trabalho final do micropigmentador. Como existem poucos estudos nesse sentido, especialmente com foco na micropigmentação, a pesquisa propõe-se a definir o que é a ficha de anamnese e estabelecer a importância dela para o trabalho do micropigmentador. Este estudo também busca apresentar algumas patologias enquanto fatores restritivos para a realização do procedimento de micropigmentação e discutir a importância de solicitar autorização médica em casos específicos com base nas informações presentes na ficha de anamnese.

Palavras-chave: micropigmentação; ficha de anamnese; patologias; autorização médica.

Introdução

Sabendo-se que a ficha de anamnese é um recurso essencial para o trabalho do micropigmentador, esta pesquisa apresenta o conceito e destaca a relevância desse material para um resultado de excelência.

Em um segundo momento, demonstra-se a relação do uso dessa ficha no trabalho de micropigmentação e, por fim, enfatizam-se as patologias que se apresentam como fatores de restrição para o procedimento, bem como aquelas em que é exigida a autorização médica para permitir que o cliente prossiga com o atendimento.

A finalidade desta produção é responder ao questionamento: por que a ficha de anamnese é fundamental para o atendimento de micropigmentação?

A ficha de anamnese

A ficha de anamnese, disponível ao final da pesquisa, é um recurso essencial para o trabalho de um micropigmentador. É um documento que contém

informações importantes relacionadas ao estado clínico do cliente e que ajuda o profissional a criar um protocolo de atendimento exclusivo para cada pessoa conforme a individualidade dela. Essa ferramenta serve ainda para alinhar as necessidades do cliente às técnicas empregadas pelo micropigmentador a fim de alcançar os resultados esperados.

Citando Valdameri e Miranda (2007), Elenice Feuzer, Vânia Regina Novotny e Elaine Watanabe (2008), afirmam que:

“A anamnese é uma entrevista que tem por objetivo coletar informações sobre o cliente que tenham relação com o serviço que está se propondo, seus objetivos, expectativas e possíveis interferências nos resultados que deseja obter, além de cuidados especiais na execução dos mesmos, com a máxima qualidade, eficiência e segurança. [...] A anamnese em qualquer área da saúde e beleza [...] dará início a um relacionamento de confiança entre o cliente e o profissional, que neste momento tem a oportunidade de demonstrar conhecimento, ética e profissionalismo.” (FEUZER, NOVOTNY e WATANABE, 2008, p. 2)

Essa entrevista é empregada em diversas áreas, como a da estética, a da saúde, a da odontologia entre outras. Cada uma dessas especialidades pode adequar a ficha de acordo com suas exigências, porém, apesar dos modelos diferentes existentes no mercado, os objetivos são praticamente os mesmos: identificar, analisar e entender as necessidades e as especificidades de cada pessoa antes de um procedimento estético facial.

Pode-se afirmar que um bom trabalho de micropigmentação começa com a avaliação do cliente por meio desse instrumento. A ficha de anamnese, além de conter os dados de identificação do interessado, inclui também informações sobre possíveis patologias ou problemas que impeçam a realização da técnica da micropigmentação.

É a partir dessa entrevista que o profissional cria um protocolo pertinente, analisa a possibilidade de executar o procedimento imediato, ou solicita autorização médica para garantia e resguardo de ambas as partes envolvidas nesse processo.

Dessa forma, deixar de fazer essa avaliação completa, com base na ficha de anamnese, possivelmente levará o profissional a realizar um trabalho com falhas na execução e, conseqüentemente, no resultado.

A micropigmentação da pele e a ficha de anamnese

A micropigmentação é conhecida como maquiagem de longa duração. O procedimento consiste na introdução de pigmento na camada dérmica, cuja função principal é servir de barreira de proteção interna para o organismo. Essa técnica trabalha diretamente com a pele, que é um órgão extremamente sensorial, com inúmeros receptores nervosos e que detectam os mais variados estímulos.

Considerando a importância desse órgão, as perguntas individuais presentes na anamnese são essenciais para a execução de procedimentos de micropigmentação bem-sucedidos. Isso porque, além de permitir ao profissional identificar a possibilidade de execução imediata do procedimento, a ficha de anamnese verifica também a existência de individualidades estéticas que o auxiliam no direcionamento de uma técnica apropriada.

Na micropigmentação, essa entrevista inclui uma série de perguntas importantes relacionadas ao estado clínico do cliente para identificar a existência de patologias que restringem a realização do procedimento. Duas dessas circunstâncias patológicas serão discutidas a seguir.

Lúpus e Psoríase: patologias que impedem o procedimento de micropigmentação

Lúpus: doença autoimune rara que acomete o cliente por desequilíbrio do sistema imunológico. Nesse caso, a defesa imunológica volta-se contra os tecidos saudáveis do próprio organismo, podendo atacar vários órgãos simultaneamente.

Geralmente, o procedimento de micropigmentação é contraindicado para esse quadro clínico, pois os medicamentos administrados para controlá-lo diminuem a imunidade do paciente. Isso significa que podem aumentar os riscos de infecções, e os traumas causados na derme podem provocar o fenômeno de Koebner, que é o aparecimento de lesões no próprio local da aplicação. Essa ocorrência pode, inclusive, reativar a doença do Lúpus de forma mais severa, pois expõe o local a uma inflamação e ativa e intensifica o sistema de imunidade do cliente.

Psoríase: também é uma doença autoimune que se manifesta principalmente por lesões com placas avermelhadas, espessas e descamativas na pele. Ela ataca principalmente o couro cabeludo, os cotovelos e os joelhos, mas as lesões podem aparecer em todo corpo. Assim como no Lúpus, o principal risco de se fazer micropigmentação em clientes com essa doença é o surgimento de novas lesões provocadas pelo trauma na pele causado durante o procedimento. Caso a micropigmentação ocorra, podem surgir feridas na região da aplicação ou ao redor dela. É importante ressaltar que qualquer trauma, até mesmo uma picada de inseto ou uma queimadura solar, pode provocar o aparecimento dessas lesões.

Além dessas, há outras circunstâncias patológicas que estão previstas na ficha de anamnese para micropigmentação e que devem ser analisadas com atenção, pois o procedimento só pode ser realizado sob autorização médica.

Diabetes e Hanseníase: patologias que exigem avaliação e autorização médica

Diabetes: é uma doença causada pela insuficiência ou pela má absorção da insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. Os diabéticos têm o reparo da pele lesionada lentificado, ou seja, eles têm uma deficiência na cicatrização em função de alterações moleculares e celulares causadas pela doença. Sendo assim, é indispensável a avaliação e a autorização de um médico para a realização da micropigmentação para esse grupo.

Hanseníase: é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium Leprae*. Embora seja basicamente cutânea, pode causar o surgimento de lesões da pele (placas ou nódulos) e pode acometer alguns outros órgãos.

Aqui, ressalta-se a importância de observar essas e outras patologias antes de realizar o procedimento de micropigmentação, ou seja, durante a avaliação da ficha de anamnese. Caso sejam identificadas qualquer uma dessas doenças, deve-se solicitar a autorização médica a fim de realizar a técnica com segurança.

Alguns profissionais ignoram essas informações e realizam o procedimento sem a devida atenção a esses fatores, o que muitas vezes pode resultar em intercorrências e procedimentos inestéticos.

Para que a micropigmentação seja realizada com garantia de segurança para o paciente e de excelência para o profissional, é necessário avaliar se existem essas patologias, pois elas podem alterar o resultado final da técnica.

Os estudos de Eliana Giaretta (2018) e Alisson Schuster e Lesmin Cury (2017) apontam que que procedimentos de micropigmentação são restritos para as pessoas com doenças autoimunes, em tratamento de câncer, gestantes que estejam tomando algum antibiótico ou ainda que apresentem patologias no local a ser micropigmentado.

Além dessas situações, a ficha de anamnese apresenta ainda patologias que exigem autorização médica no caso de execução da técnica de micropigmentação.

Importância de solicitar autorização médica em caso de patologias e tratamentos médicos

Qualquer doença ou tratamento médico relatado pelo cliente é um fato que deve ser observado e analisado com cautela pelo micropigmentador. Se um indivíduo está sob cuidados médicos, o responsável pelo paciente é, portanto, quem deve autorizar ou negar a realização do procedimento, uma vez que o médico tem informações completas sobre o estado do paciente.

Por questões de ética, de proteção e de cuidado, toda vez que surgirem dúvidas relacionadas ao estado do cliente, sugere-se ao micropigmentador solicitar gentilmente que o cliente procure um médico. É esse profissional da saúde que pode avaliar se o caso em questão tem permissão para a realização do procedimento e pode emitir uma autorização médica, formalizada por escrito, datada, assinada e carimbada. É esse documento que respaldará o profissional em caso de complicações na pele do paciente após a micropigmentação.

É ético e profissional avaliar com cuidado a ficha de anamnese junto ao cliente, bem como é importante fazer a avaliação visual da pele dele. Associando a finalidade da entrevista ao atendimento, a micropigmentação deve ser feita de forma consciente e segura.

Relação de algumas das inúmeras doenças que podem impedir a realização da micropigmentação ou exigem autorização médica

Além das patologias descritas na ficha de anamnese é muito importante nesse momento deixar claro para o cliente que qualquer outra doença ou tratamento médico devem ser informados ao micropigmentador.

De acordo com os estudos de Giaretta (2018), não é recomendado realizar a micropigmentação em grávidas ou lactantes, hemofílicos e depressivos. Giaretta destaca ainda as situações que exigem autorização médica: cirurgia nas pálpebras, prótese facial, hanseníase, queloides, câncer, diabetes, hepatite, herpes, alergia aguda ou crônica, doença de pele aguda ou crônica, glaucoma, doenças cardíacas ou pacientes soropositivos.

Também é essencial avaliar o estado clínico de clientes que sejam fumantes, alcoólatras ou subme-

tidos a dietas restritivas, uma vez que todas essas ocorrências preexistentes podem influenciar no resultado obtido na micropigmentação.

Considerações finais

Esta pesquisa se propôs a analisar a ficha de anamnese a fim de responder ao seguinte questionamento: por que a ficha de anamnese é fundamental para o atendimento de micropigmentação?

Em busca de respostas, primeiramente, conceituei a ficha de anamnese para, então, discutir sua real função e utilidade. Em seguida, apresentei essa entrevista dentro do contexto de micropigmentação e destaquei a importância dela para a realização de um procedimento consciente e seguro. Algumas patologias que podem causar impedimento na realização da micropigmentação foram elencadas e demonstrei alguns casos que exigem autorização médica para liberação da técnica em pacientes específicos.

Em síntese, concluí que o trabalho de micropigmentação, fundamentado a partir da análise cuidadosa da ficha de anamnese, respalda e assegura o trabalho do micropigmentador e, ao mesmo tempo, resguarda a saúde e os resultados esperados pelo cliente.

As investigações propostas nessa pesquisa, com base principalmente nos estudos de Eliane Giaretta, argumentam que deixar de colher informações sobre o estado clínico do cliente, ou seja, ignorar as informações previstas na ficha de anamnese podem acarretar problemas, desgastes e procedimentos inadequados ao cliente. Por esse motivo a ficha de anamnese é fundamental para um trabalho excelente de micropigmentação.

Referências

FEUZER, Elenice; NOVOTNY, Vânia Regina; WATANABE, Elaine. Elaboração de uma ficha de anamnese nos serviços de manicure e pedicure. [2008]. TCC (graduação em Cosmetologia e Estética) - Universidade do vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2008.

GIARETTA, Eliana. Dermopigmentação, Arte & Responsabilidade. São Paulo: 2018.

_____. O Guia Completo da Ficha de Anamnese na Micropigmentação. Disponível em: <https://eliana-giaretta.com.br/o-guia-completo-da-ficha-de-anamnese-na-micropigmentacao/>. Acesso em: 4 mai 2020.

SCHUSTER, Alisson; CURY, lesmin. Conheça, aprenda, surpreenda-se: micropigmentação. Curitiba: J.M. Editora, 2017.

Anexo A

Cadastramento do cliente

Ficha de Autorização e Anamnese

Nome completo:	
Data de nascimento:	Sexo:
Endereço completo:	
C.P.F.:	
R.G.:	Emitido em:
Tipo de Procedimento:	
Local do corpo:	

Eventos adversos que impedem o procedimento	
Alergia aguda ou crônica	Somente com autorização médica
Amamentando	Aguardar o final da amamentação
Câncer	Somente com autorização médica
Cirurgia nas pálpebras	Somente com autorização médica
Diabetes	Somente com autorização médica
Doenças cardíacas	Somente com autorização médica
Doenças de pele aguda ou crônica	Somente com autorização médica
Glaucoma (procedimento nas pálpebras)	Somente com autorização médica
Hanseníase	Somente com autorização médica
Hemofilia	Somente com autorização médica
Hepatite	Somente com autorização médica
Herpes	Somente após 5 dias de antiviral
HIV+	Somente com autorização médica
Prótese facial	Somente com autorização médica
Queloides	Somente com autorização médica

Eu afirmo que respondi todas as perguntas com relação a minha saúde com a verdade e que sou saudável.

_____, ____ de _____ de 2020.

Assinatura do cliente

1º Atendimento: Informações do produto utilizado no procedimento:	
Pigmento cor:	
Nº do lote:	
Fabricante:	
Nº do registro na ANVISA	
Data de fabricação:	
Data de validade:	
Data de abertura do frasco:	
Nome do profissional que realizou o procedimento:	

2º Atendimento: Informações do produto utilizado no procedimento:	
Pigmento cor:	
Nº do lote:	
Fabricante:	
Nº do registro na ANVISA	
Data de fabricação:	
Data de validade:	
Data de abertura do frasco:	
Nome do profissional que realizou o procedimento:	

3º Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	
Nome do cliente:	
Data de nascimento:	
Telefone: ()	
R.G. nº:	
C.P.F. nº:	
Endereço:	
Cidade:	
CEP:	
Nome do responsável legal pelo < de 18 anos:	
Nº do CPF do responsável legal:	
Declaro estar informado e ciente das possíveis complicações decorrentes da prática de maquiagem definitiva sobre:	
1. As dificuldades de remoção da maquiagem definitiva;	
2. As reações alérgicas a alguns pigmentos e materiais ou a rejeição orgânica dos mesmos como corpo estranho;	

3. As aplicações de maquiagens definitivas em pacientes portadores de doenças infectocontagiosas (herpes, hanseníase, dentre outras), diabetes melitus, AIDS ou outra imunodeficiência, coagulopatias, doenças cardíacas de qualquer natureza, alérgicas, portadores de prótese em qualquer local e válvulas cardíacas, convalescentes de doenças, cirurgias recentes, predisposição a queloides, bem como, aplicação dos procedimentos em locais com cicatrizes, alergias, queimaduras ou doenças agudas ou crônicas da pele.

Nestes casos necessitam de avaliação e liberação médica.

ORIENTAÇÃO: Em caso de febre, vermelhidão, dor ou quaisquer ocorrências anormais, procure um serviço de saúde o mais breve possível.

Em conformidade com o descrito, dou meu consentimento para que o profissional execute a aplicação de pigmento no meu ou na minha _____.

Assinatura do responsável legal (para < de 18 anos)

Assinatura do cliente

RG nº.: Órgão Expedidor:

Data:

IMPORTANTE: anexar cópia do R. G. do menor e do responsável legal.

Autorização de uso de imagem

A autorização para uso da imagem não é prevista na norma técnica, mas é um cuidado que o micropigmentador deve ter para evitar processos civis pedindo indenização moral.

Eu, _____, autorizo o uso da minha imagem gratuitamente pela empresa _____, para uso didático em livros e apostilas, informativos e/ou peças publicitárias, sem divulgar meu nome, de modo que, não possa ser reconhecida.

Sem mais nada a acrescentar,

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do cliente

R.G. nº: _____

Fonte: GIARETTA, 2018, p.184 – 188.

Gerenciamento da pele:

A importância de uma nutrição alimentar adequada no processo de cicatrização pós micropigmentação

Déborah Dias

Resumo

O objetivo deste artigo é mostrar a importância de uma boa nutrição alimentar para minimizar os fatores que interferem no processo de cicatrização, que causam a perda da fixação do pigmento na pele.

Introdução

A alimentação é fundamental para a saúde e bem-estar, sendo importante no processo de cicatrização. A ingestão adequada de macro e micronutrientes, bem como a hidratação apropriada são necessárias para que a cicatrização ocorra de forma eficiente.

Do ponto-de-vista nutricional, vale a pena destacar fatores como: desnutrição, deficiência de vitamina A, C ou K, assim como a deficiência proteica e de zinco. Fatores como a subnutrição, a má nutrição, ingestão inadequada de proteínas e energia, assim como a perda de peso não intencional, influenciam negativamente o processo de cicatrização, assim, um aporte alimentar adequado pode influenciar qualquer uma das fases do processo, diminuindo o risco de infecção.

Uma grande variedade de suplementos nutricionais está disponível para promover a proliferação celular, ajudar na síntese de colágeno e na remodelação da fissura, sendo encontradas em diversos alimentos.

Gerenciamento da pele

Ante ao quesito, alguns dos principais fatores que atrapalham a cicatrização são:

- ◆ Stress
- ◆ Idade
- ◆ Tabagismo
- ◆ Diabetes
- ◆ Infecção
- ◆ Quimioterapia



- ◆ Corticoide
- ◆ Agressão da agulha

Dentre os fatores citados acima, verifica-se que:

Álcool: O seu consumo prejudica a recuperação dos tecidos de forma multifatorial, possui ação desidratante no corpo humano e o ressecamento do tecido dificulta a migração das células e dos nutrientes. Também causam alteração no processo de harmonização de coágulos, deixando a cicatrização mais lenta.

Tabagismo: A nicotina prejudica a circulação sanguínea periférica ao diminuir o calibre dos vasos sanguíneos. Além disso, destrói as fibras de colágeno ao diminuir a unidade e comprometer a hidratação, deixando a pele cimentada e opaca.

Não obstante, a nicotina diminui os níveis de vitaminas na pele e prejudica a cicatrização e a estabilização dos pigmentos.

Agressão da agulha: A vasodilatação e a traumatização da pele provocada pela agulha ao implantar o pigmento causarão a ativação do sistema imunológico para proteger o corpo daquela agressão.

Por meio da regeneração, nosso organismo eliminará parte do pigmento implantado, pois o considera um corpo estranho. Nesse processo, a pele se fechará defendendo-se de possíveis microrganismos externos e a perda de pigmentação não se dará por esse caminho.



Déborah Dias possui experiência profissional há mais de 13 anos como Designer de Sobrancelhas e 6 anos como Micropigmentadora especialista em Microblading. Detém mais de 70 certificações nacionais e internacionais e já realizou mais de 5.000 procedimentos de micropigmentação em sobrancelhas ao longo da sua carreira. Proprietária da Deborah Dias Academy, situada em Curitiba.

Por isso, não devemos retirar casquinhas para que não se reinicie o processo inflamatório e nosso sistema imunológico não expulse novamente a pigmentação.

Portanto, cada fator influenciará de forma diferente no processo de cicatrização.

Processo de cicatrização

Existem 3 fases no processo de cicatrização que exigem nutrientes específicos e um bom estado nutricional.

A fase inicial, chamada de inflamatória, caracteriza-se pela homeostase, coagulação, ativação da resposta imune local, fagocitose e a migração celular. A vitamina K, as proteínas e aminoácidos são fundamentais nesse momento.

A fase de proliferação é marcada pelo intenso desenvolvimento de células epiteliais e fibroblastos, responsável pela produção de colágeno.

Esta fase requer também proteínas e aminoácidos, além de Vitamina C, ferro, zinco e oxigênio disponíveis.

A 3ª fase é a remodelação.

Funções dos nutrientes na recuperação tecidual e os alimentos onde são encontrados

◆ Formação tecidual: As proteínas são indispensáveis para as sínteses de colágeno e remodelação das feridas. Podem ser de origem animal, sendo: ovo, carne, aves, peixes, leites e derivados. E, de origem vegetal: feijão, lentilha, soja e ervilha.

◆ Fontes de energia: Carboidratos em geral, cereais como milho, trigo e aveia, macarrão, arroz e batata

◆ Coagulando o sangue e fechando os ferimentos: Lipídios – Soja, linhaça, milho, canela, laticínios e carnes.

◆ Síntese de colágeno e epitelização, suporte imunológico: Vitamina A, fígado, gema de ovo, verduras verde escuro, como brócolis e espinafre, cenoura.

◆ Síntese de colágeno - Antioxidantes e integridade Capilar: Vitamina C, morango, abacaxi, acerola, laranja, melão, goiaba e kiwi

◆ Aumento da cicatrização e aumento da imunidade: Vitamina K: fígado, olhos vegetais, couve, espinafre.

◆ E minerais: ferro, fígado, carnes vermelhas, aves, peixes, ostras e mariscos

◆ Síntese de colágeno e síntese proteica: zinco, carne vermelha, peixes, aves, fígado, leite e derivados, cereais integrais.

◆ Formação de tecidos conjuntivos: mineral cobre, aves, fígado, frutas secas.



	Exemplos	Benefício no pós-operatório
Alimentos ricos em Proteínas	Carne magra, ovo, peixe, gelatina, leite e derivados	Ajudam na formação de tecido que vai ser necessário para fechar a ferida.
Alimentos ricos em Ômega 3	Sardinha, salmão, atum ou sementes de chia	Reduzem a inflamação facilitando a cicatrização.
Frutas cicatrizantes	Laranja, morango, abacaxi ou kiwi	Importante na formação do colágeno, que ajuda a pele a ficar mais firme.
Alimentos ricos em Vitamina K	Brócolis, aspargo ou espinafre	Ajudam na coagulação parando a hemorragia e facilitando a cicatrização.
Alimentos ricos em Ferro	Fígado, gema de ovo, grão-de-bico, ervilha ou lentilha	Ajudam a manter as células do sangue saudáveis, que são importantes para levar os nutrientes ao local da ferida.
Alimentos ricos em Valina	Soja, a castanha-do-pará, a cevada ou a berinjela	Melhoram a qualidade de regeneração dos tecidos.
Alimentos ricos em Vitamina E	Sementes de girassol, aveia ou amendoim	Melhora a qualidade da pele formada.
Alimentos ricos em Vitamina A	Cenoura, tomate, manga ou beterraba	São bons para evitar a inflamação da pele.

Os micronutrientes essenciais para a sobrevivência e função celular

Vitamina A: Necessária para o desenvolvimento epitelial, diferenciação celular e função do sistema imune. Estimula a deposição do colágeno pelos fibroblastos, aumentando a força da ferida, acelerando a cicatrização e epitelização. Inverte os efeitos anti-inflamatórios exercidos pelos corticosteroides na cicatrização, promove o influxo dos macrófagos.

Vitamina E: Desempenha ação antioxidante, mas sua ação inflamatória inibe a resposta inflamatória, assim sendo os efeitos da vitamina A podem ser antagonizados por isto.

Vitamina K: Possui origem da cascata de coagulação. Ademais, a sua ausência pode levar ao sangramento prolongado, hematoma e infecção.

Vitamina D: Regular o crescimento e diferenciação Celular, como de celular cancerígenas, linfócitos, melanócitos, fibroblastos, macrófagos e celular -

Os efeitos relacionam-se com estimulação da síntese de fibronectina e ativação da maturação de macrófagos, e células endoteliais, acelera a cicatrização de feridas cutâneas após 1 a 5 dias, melhorando a epitelização.

Vitamina C: Hidrossolúvel essencial para cicatrização. A sua ausência retarda esse processo. Melhora a fagocitose e pode aumentar a ativação de leucócitos e macrófagos na ferida, para além das potentes funções antioxidante.

Zinco: A sua deficiência causa redução da taxa de epitelização, diminuição da força tênsil, diminuição da função fibroblástica e diminuição da função imune celular e hormonal, aumentando a susceptibilidade da ferida e infecção.



Assim, podemos concluir que:

◆ A regeneração do tecido depende do estado nutricional do cliente.

◆ A nutrição é tida como um fator preponderante em todo processo de cicatrização.

◆ Muitos nutrientes estão envolvidos na formação de novos tecidos, na supressão da oxidação e na melhoria da cicatrização.

◆ A nutrição pode influenciar qualquer das fases desse processo, sendo que a terapia nutricional adequada auxilia também na imunocompetência, diminuindo o risco de infecção.

Referências

BARCELLI, Renata. Gerenciamento da pele em micropigmentação, 2019.

DIAS, Catarina Arnaldina Mourão Silva vieira. Nutrição e cicatrização de feridas: suplementação nutricional. Porto: Edição do autor, 2009. Disponível em: < <https://hdl.handle.net/10216/54471> > Acesso em 12 mai. 20.

SILVA, Ana Claudia Santos. ALVES, Claudia Saturnino. ANDRADE, Jessica Stela da Silva. A importância da Alimentação no processo de feridas. Tecnologia, saúde, e meio ambiente a serviço da vida, 88.

ZANIN, Tatiana. Alimentos que facilitam a cicatrização. Tua saúde. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/alimentos-cicatrizantes/>> Acesso em: 12 mai. 20.

Eyliner ou Delineado

Erika Ceballos



Esteticista profissional formada na Escola Comunidad de Madri - Espanha em 2001. Especializado em micropigmentação por 8 anos. Organizadora de grandes eventos de micropigmentação em nível internacional. Trainer de micropigmentação. Especialista em linhas oculares. Atualmente RBKollors Royal Trainer. Formada por grandes artistas do mundo PMU, como: Neide Sousa, Mariana Freitas, Renata Barcelli, Onika Elena, Eugenia Arrieta, Mario Gilbert e Alejandra Castaño.

Instagram: @erikaestetica – WhatsApp: (+0034) 6.9301.3316

A importância das pálpebras

Embora quase nunca prestemos o devido interesse ou atenção às nossas pálpebras, precisamos saber a importância que elas têm no cuidado dos nossos olhos, uma vez que é a proteção mais importante de um órgão tão sensível quanto a visão.

Além do fato de as pálpebras serem usadas para aplicar sombra, piscar, ter grandes cílios e nos fazer ter uma expressão facial estética, existem funções muito mais importantes que as pálpebras exercem, como proteger de traumas, remover substâncias tóxicas e desperdícios. Ao piscar, eles renovam o filme lacrimal e evitam a secagem.

A pele da pálpebra é a mais fina do nosso corpo (0,6-1 mm), composta por 2 camadas: a epiderme e a derme.

Na pálpebra está o sulco da pálpebra superior ou também chamado de “linha de beleza”.

Sob a pele das pálpebras está o músculo orbicular, que possui 3 partes:

- ◆ Pretarsal: Responsável por piscar
- ◆ Pré-septal e Orbital: Responsável por forçar a pálpebra e fechar durante o sono.

É muito importante mencionar que a anatomia da pálpebra é composta de capilares infinitos e vasos linfáticos, razão pela qual a pessoa que vai realizar um procedimento de micropigmentação é altamente qualificada para esse trabalho.

Origem da composição dos olhos

A história da maquiagem é antiga e remonta aos antigos impérios do Egito antigo e da Mesopotâmia

Os egípcios, homens e mulheres, costumavam usar cores brilhantes e fortes para destacar os olhos. Na grande maioria das ocasiões, obtiveram as cores azul ou turquesa através da pulverização de minerais

e pedras que colocaram como maquiagem nas pálpebras.

Para obter a cor preta ou “khol”, eles misturaram a fuligem e outros ingredientes, com os quais delineavam e marcaram seus olhos de forma intensa, formando uma linha grossa em torno dele.

Mas, além da beleza que estes ensinavam, os egípcios criavam os olhos e as pálpebras com a crença de que se protegiam “do mau-olhado”, assim como protegiam os olhos das infecções e do sol.

Um ícone da beleza feminina e do exotismo foi Cleópatra, caracterizada por sua maravilhosa maquiagem com efeito “olhos de gato”, que consideramos hoje uma das mulheres mais interessantes e fascinantes da época.

Os gregos e romanos também usavam o “khol” para maquiar os olhos e os cílios.

A composição é consolidada

Com a descoberta do faraó Tutankhamon em 1922, o uso de delineador foi introduzido no Ocidente, e as mulheres da época começaram a imitar os “olhos oblíquos” que caracterizavam os egípcios.

Em 1960, foi criado o primeiro delineador líquido, que começou a ser usado para criar linhas grossas de preto e branco ao redor do olho, seguindo a tendência de maquiagem da época.

No século 20, a maquiagem foi marcada pela consolidação da indústria de cosméticos, e na Inglaterra prevaleceram delineadores grossos e sombras negras, até que em 2000 as linhas finas e delicadas que marcaram a década de 70 retornaram, podendo se encontrar novamente os “gatos delineados”

Atualmente, o delineador se tornou popular e comum, independentemente da idade, raça ou estilo da mulher, hoje faz parte de uma excelente maquiagem.

Micropigmentação facial

A prática da tatuagem começou principalmente no Japão durante o século XVIII, tornando-se uma verdadeira arte, a implantação de pigmentos na linha dos olhos e sobrancelhas, assim nasce o contorno ou a maquiagem permanente. Nos anos 80, a modernização tecnológica simplificou a aplicação do delineamento permanente, estendendo-se à Europa. Nos anos 90, ele se especializou nos Estados Unidos, criando um “boom” e tornando a micropigmentação na moda.

Técnica de micropigmentação ocular “Eyeliner”

- ◆ A técnica de micropigmentação atualmente tornou-se muito comum entre as mulheres devido ao seu grande uso.
- ◆ Hoje, nossa vida atual é marcada pelo pouco tempo que temos em geral, razão pela qual muitas mulheres optaram pela técnica de micropigmentação para maximizar o tempo e sempre se maquiar e arrumar para enfrentar o dia a dia.
- ◆ Normalmente, também é escolhido por mulheres que desejam dar maior intensidade, beleza, expressividade, além de rejuvenescer o visual. Hoje temos várias técnicas de “delineados”, como:
- ◆ Revestimento superior
- ◆ Contorno inferior
- ◆ Preenchimento de cílios
- ◆ Linha d’água
- ◆ Sombreamento natural ou desbotamento

É de extrema importância que, antes de executar um procedimento de micropigmentação ocular, dialoguemos com nossa cliente ou paciente sobre qual é a expectativa que ela tem após a realização do procedimento, pois se ambas as partes tiverem claras

sobre o que é desejado, o resultado será satisfatório para o cliente.

Para começar a executar o procedimento, devemos levar em consideração que nem todas as formas ovais ou oculares faciais são iguais, portanto, devemos levar em consideração algumas características quando se trata de criar um bom design e tomar as medidas pertinentes para que cada cliente saiba exatamente qual será o delineado correto para ela.

Olhos pequenos: Recomenda-se uma linha muito fina, terminando no efeito “olho de gato”, não muito longo, portanto, forneceremos o efeito óptico do olho mais aberto.

Olhos grandes e salientes: Um contorno médio da pálpebra superior e inferior é recomendado para dar o efeito óptico de ocultar o olho saliente.

Olhos caídos: Recomenda-se uma linha muito fina entre os cílios que terminam em um efeito de “olho de gato” na diagonal do final das sobrancelhas, com um acabamento que a favorece.

Procedimento de micropigmentação ocular

Sempre antes do procedimento de micropigmentação ocular, é necessário preparar a área a ser tratada com produtos de limpeza específicos, devemos remover qualquer resíduo de maquiagem, oleosidade, etc. Dessa forma, evitaremos uma possível infecção posterior. Lembre-se de que é uma das áreas mais delicadas do nosso corpo.

O “delineador” consiste em depositar uma fina camada de pigmento que vai na parte superior e na parte inferior dos olhos, a primeira passagem deve ser muito superficial e fina, para que o cliente sinta apenas um leve desconforto. Para depositar o pigmento na camada correta da pele e realizar um bom procedimento, devemos levar em consideração:



- ◆ A pele deve estar bem esticada.
- ◆ O cliente deve sentir apenas uma pequena vibração da máquina.
- ◆ O punho da mão deve ter um bom ponto de apoio na face do cliente.
- ◆ Não deve haver sangramento no procedimento.
- ◆ Se o cliente sentir muito desconforto, é aconselhável aplicar um pouco de anestésico para evitar desconforto.
- ◆ Aplique lágrimas artificiais ou colírios durante o procedimento para limpar o globo ocular da entrada do pigmento.

O dermógrafo deve ter um ângulo de 90° para delinear a forma escolhida (sombra ou pontilhismo) e sempre a agulha deve ir em direção ao profissional.

No momento em que vamos delinear (linha d'água, linha de pestanas), recomenda-se ter o dermógrafo a 45° e trabalhar a manobra de "vai-e-vem".

Tipos de agulha utilizar

As agulhas usadas nesta técnica variam dependendo do tipo de efeito que você deseja dar ao cliente. Agulha de 1 ponta, usada para linhas finas superiores e inferiores, linhas de preenchimento de pestanas e pontilhismo.

A agulha de 3 pontas é geralmente usada para linhas superior / inferior média / grossa, marcação intensa do "efeito gato". A cor do pigmento é quase sempre preta.

Principais erros da técnica "Eyeliner"

Infelizmente, existem profissionais que não estão qualificados para trabalhar em uma área tão sensível quanto os olhos, o que tem efeitos desastrosos no resultado. Para evitar cometer esses erros, é aconselhável não trabalhar pesado nessa área, mas com cuidado e delicadeza para evitar que o pigmento seja depositado na camada incorreta da pálpebra, o que pode levar a terríveis migrações de tinta. cuidado especial para não tocar nos pontos "intocáveis", como os ductos lacrimais internos e externos e a linha d'água. Outro erro muito comum é a quantidade de pigmento depositado na área, que não é necessário, pois evita sangramentos durante o processo, poupando a área assim de uma possível inflamação.

Soluções para procedimentos inadequados

Hoje a tecnologia avançou bastante em termos de remoção de laser. O laser de neodímio Nd-Yag é um dos lasers recomendados para a remoção de pigmentos ou tintas escuras, possui comprimento de onda de até 1064 nm, o que permite penetrar melhor na pele e evitar inflamações subsequentes, na maioria dos casos, ao usar esse laser na área dos olhos, é necessária uma lente que proteja.

Outra opção é a remoção de micropigmentação ou tatuagens inadequadas usando ácidos despigmentantes ou soluções salinas específicas. O profissional que executa esses procedimentos deve ser altamente qualificado para não causar mais danos ao cliente.

Em conclusão, um bom profissional altamente qualificado deve levar em consideração a obtenção de um trabalho impecável, uma excelente técnica de design, conhecimento anatômico da área, bons equipamentos de trabalho e, o mais importante, ser extremamente responsável e consciente de que, como profissionais, oferecemos beleza e autoestima para o nosso cliente.



A alta-frequência e suas diversas aplicabilidades na micropigmentação

Jonatas Gadioli Manoel

Resumo: A alta-frequência é um equipamento muito conhecido na estética corporal e facial, apresentando grandes vantagens para os micropigmentadores que dominam o seu uso, este equipamento funciona com uma passagem de corrente elétrica com alta repetição dentro de uma ponteira de vidro. Tendo em vista que os corpos que são carregados eletronicamente, neste caso a ponta de vidro, geram um campo eletromagnético em volta dele, este, por sua vez, ao tocar a pele que possui uma diferença de frequência eletrônica acaba por gerar o ozônio, que tem como característica principal a atividade séptica, o que é muito importante no favorecimento do trofismo dérmico, baixando a competição por nutrientes o que melhora a qualidade da regeneração do tecido lesionado na micropigmentação.

Palavras-chave: Alta frequência, cicatrização, ozônio.

Abstract: The high frequency is a well-known equipment in body and facial aesthetics, presenting great advantages for the micropigmenters that dominate its use, this equipment works with a passage of electric current with high repetition inside a glass tip. Bearing in mind that the bodies that are electronically charged, in this case the glass tip, generate an electromagnetic field around it; this in turn, when touching the skin that has an electronic frequency difference, ends up generating ozone that has septic activity as its main characteristic, which is very important in favoring dermal trophism, lowering the competition for nutrients which improves the quality of regeneration of injured tissue in micropigmentation.

Eletrodos

Eletrodo Standart

Segundo Pereira Silva 2017, o aparelho de alta-frequência opera com tensão baixa, mas com corrente elevada, tal corrente é lançada dentro de um

bulbo de vidro que é preenchido com um gás nobre da tabela periódica. Quando este gás for o Neônio, a coloração percebida ao tocar a pele será a laranja, quando o gás for o Argônio, a cor gerada no toque do eletrodo com a pele será a cor azul.

Ainda de acordo com Pereira Silva 2017, as ondas eletromagnéticas ao saírem da ponteira de vidro e passarem para a pele que está em frequência inferior, gera o ozônio na superfície do tecido o que confere à pele condições sépticas imediatas. Tais ondas eletromagnéticas atravessam a pele criando vasodilatação dos capilares locais, aumentando o fluxo sanguíneo periférico, ampliando assim a oxigenação.

Para isso, a ponteira mais utilizada é a standart, popularmente conhecida como "cebolão" e "cebolinha", uma coisa muito importante é que de acordo com o que foi exposto acima não é interessante utilizar a alta-frequência após o procedimento de micropigmentação por esta capacidade de vasodilatação ou que potencializaria o processo inflamatório pós micro, e, como já é sabido, quanto mais potente for o processo inflamatório, menor as chances de fixação de pigmento na papila dérmica. O correto é utilizar antes para extrair do aparelho o seu potencial bacteriostático, bactericida, fungicida e calmante.



Figura 1 – Eletrodo Standart.
(Fonte: Dermatofuncional.pt, 2019).



Jhonatas Gadioli é estrategista de mercado em grandes empresas da micropigmentação, mentor de micropigmentadores renomados, líder do movimento fábrica de gigantes e especialista em correção de sobrancelhas no Instituto Rosy Gadioli, onde ministra cursos com sua sócia Rosy Gadioli.

Instagram: @cursosdemicropigmentacao – WhatsApp: (27) 9.9742-7462

Eletrodo Faiscador

O eletrodo faiscador ou fulgurador normalmente é preenchido com o gás ozônio, a sua função é o faiscamento direto, com o objetivo de gerar homeostasia em acnes (baixar a carga de bactérias), cauterizações de lesões com pápulas (crostas). Nesta técnica o profissional não toca a ponteira na pele, é necessário que o eletrodo esteja afastado ao menos 1 cm do tecido para que haja faiscamento direto sobre a lesão, Digiovani Beloni, 2018.

Este tipo de faiscamento direto após a micropigmentação tende a ampliar a epiremia local (vermelhidão), vasodilatação dos capilares periféricos e acionamento dos macrófagos, por este motivo o seu uso se justifica na micropigmentação para pequenos clareamentos de formas pontuais como, por exemplo, um fio implantado fora do design ou alguma região que ficou saturada demais.



Figura 2– Eletrodo Fulgurador (Fonte: Soriano, M.C.D , 2002)

Eletrodo Saturador

De acordo com Borges e Santos 2006, para que a saturação aconteça é necessário que o paciente segure o eletrodo com uma mão e o aparelho com a outra, com isso o paciente retém o campo elétrico

em si. Isso faz com que a camada córnea da epiderme se abra e favoreça a permeação de ativos.

Na micropigmentação é possível tomar partido desta propriedade para aumentar a hidratação de uma pele muito seca por exemplo, aplicando uma máscara de hidratação e deixado a cliente no eletrodo saturador por 10 minutos, potencializando a entrada dos ativos.

Outra aplicação importante, uma vez que este eletrodo diminui a resistência da pele, fragilizando a função barreira do tecido, é diminuir o tempo do pré-anestésico. Basta aplicar o pré-anestésico e deixar o cliente neste eletrodo, isso irá baixar a função barreira tecidual, aumentando a absorção do anestésico em um tempo menor.



Figura 3– Eletrodo Saturador (Fonte: Soriano, M.C.D , 2002)

Metodologia

O presente estudo foi baseado em pesquisa bibliográfica exploratória qualitativa e bibliográfica elaborada a partir de teses de mestrado e trabalhos de conclusão de curso.

Foi também realizada busca nas seguintes bases de dados de informação em saúde: Pubmed/Medline, Lilacs, e Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras chave: alta-frequência, micropigmentação, ozonioterapia, pele, cicatrização.

Considerações Finais

Sabe-se que a micropigmentação não pode sofrer processos de cicatrização, mas sim de regeneração tecidual, sendo de grande importância as medidas de suavização de processo inflamatório e baixar as cargas de microrganismos no tecido é de suma relevância para o resultado final.

Outro ponto digno de nota é o tempo, medidas de controle e otimização de tempo são relevantes para o profissional micropigmentador e foi por este motivo que o presente estudo traz a aplicabilidade da alta frequência na otimização de tempo do pré anestésico.

Diante disso, conclui-se com este estudo que os efeitos do equipamento alta-frequência encaixam-se perfeitamente nas necessidades de um micropigmentador. Portanto, este é um recurso eletroterapêutico que deve ser utilizado com a função de aperfeiçoar e otimizar resultados.

Referências

Silvia Augusta Nogueira Pereira, Trabalho de Conclusão de Curso – estudo sobre a reconstituição do tecido pós cirurgia plástica por meio do processo de cicatrização com o uso do aparelho alta frequência. Faculdade FASERRA, Manaus, 2017.

Maria de Lourdes Silva Ferreira, Yara Prado Barolli Reis, Atigo Científico – ALTA FREQUÊNCIA E SUAS FUNÇÕES NA ESTÉTICAS. Centro Universitário Sul de Minas, Minas Gerais, 2018.

Digiovani Belonni – Artigo Científico – A ALTA FREQUÊNCIA, A DEFINIÇÃO. UNOESTE, Mato Grosso, 2016.

BERTOLI, Lilia. Estética. 1ª Edição. São Paulo, Martinari, 2015. 397p

OLIVEIRA DE LOURENÇO, Andrea. Curso Didático de Estética. 2ª Edição. São Caetano do Sul – SP. Yendis, 2014. 416p

BORGES, F.L. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo, SP: Phorte, 2006. 541p.

SANTOS, B.M.; GUIMARÃES, C.C Tecnologia em estética. In: LACRAMANTI, L.M (Coord) Curso Didático de Estética. Vol.2 São Caetano do Sul, SP Yendis, 2008. Cap. 5, p. 111-123

BELEZA E INOVAÇÃO ANDAM JUNTAS!

Conheça a Pen Create, da Aston Machine

No mundo da beleza produtos de alta qualidade somados a técnicas exclusivas proporcionam resultados cada vez mais perfeitos! Atenta a esse cenário a marca Aston Machine, desenvolveu a Pen Create, uma "caneta para micropigmentação" para profissionais que buscam linhas mais completas e intensas nas áreas de estética e tatuagem.

Quem utiliza o modelo garante que é um dos melhores custos-benefícios do mercado, permitindo que os procedimentos sejam feitos com maior rapidez e proporcionando menos inchaço à pele. O equipamento, fabricado em alumínio aeronáutico e com motor suíço, é híbrido e realiza tanto traços como pinturas.

Além disso, a pen é silenciosa, leve (pesa apenas 83 gramas), compacta (mede 22x120mm) possui baixa vibração e três grips que se adaptam a vários cartuchos.

O grip Micro foi especialmente criado para a área de estética e utiliza o cartucho easy click, de encaixe rápido e prático. Já os modelos Principal e Extra encaixam perfeitamente no cartucho universal.

A Pen Create e todos os produtos da marca Aston Machine e MediPro são certificados pela ANVISA, o que reforça a seriedade e transparência da empresa nas relações que mantém com seus parceiros, revendedores e clientes.

CONVERSE COM UM DE NOSSOS CONSULTORES
+55 11 4487 2794

OU ACESSE NOSSO SITE
ASTONMACHINE.COM.BR



Diversidade & economia: conheça os kits da RBKollors

RBKollor

Atualmente, a RBKollors tem 4 kits em sua linha, sendo 2 kits para lábios (Kit Lips e Baby Lips) e 2 kits para sobrancelhas (Kit Iniciantes e Kit Summer).

Se você ainda não conhece os nossos kits, chegou a hora. Leia o que preparamos para vocês abaixo e, qualquer dúvida extra, você pode entrar em contato com o suporte técnico da RBKollors por meio do nosso site.

Kit Iniciantes

O **Kit Iniciantes RBKollors** foi desenvolvido principalmente para quem está iniciando na área micropigmentação ou migrando de outra marca para a nossa.

Com um investimento baixo você pode adquirir 4 cores que atendem a todos os fototipos, do 1 (pele muito clara) ao 6 (pele negra).

Devido à alta carga pigmentaria dos nossos pigmentos, com apenas 5 gotas é possível realizar um procedimento completo. Cada 5ml podem render até incríveis 25 procedimentos!

CORES INCLUSAS NO KIT INICIANTES: Blond (castanho claro), Universal (castanho médio), Jambo (castanho escuro) e Jamblack (castanho escuro intenso).

USANDO OS PIGMENTOS PARA OS FOTOTIPOS: Blond = Fototipos 1 e 2; Universal = Fototipos 3 e 4; Jambo = Fototipo 5 e Jamblack = Fototipo 6.

Kit Lips

O **Kit Lips** ou **Kit Lábios da RBKollors** foi desenvolvido para quem está iniciando na micropigmentação ou migrando de outra marca. Com um investimento baixo você pode adquirir 6 cores incríveis que atendem a todos os fototipos.

CORES INCLUSAS NO KIT LIPS: Penélope, Red Sand, Red Rose, Full Lips, Darling e Hot.

COIOS PARA NEUTRALIZAR LÁBIOS AROXEADOS: Dependendo do fototipo da sua cliente e de quão roxa for a boca dela, o Hot pode servir muito bem para este procedimento. Portanto, tudo deve ser analisado pela profissional. Se necessário, pode utilizar outros pigmentos na mistura.

VALOR: Atualmente, o Kit Lips custa R\$ 540,00 e pode ser adquirido diretamente no nosso site.



Os kits da RBKollors são uma sensação entre as micropigmentadoras de todo o Brasil. Criados para profissionais que estão começando na marca ou que ainda não têm um grande volume de atendimento, os kits contam com 3, 4 ou 6 pigmentos de 5 ml.

Kit Summer

O **Kit Summer da RBKollors** foi desenvolvido com exclusivo sistema “High Protection”, especialmente para aquelas mulheres que vivem onde o verão nunca acaba e faz calor o ano inteiro.

Pensando em vocês, foram criadas cores e composições que permitem, apesar das altas temperaturas, que o pigmento permaneça fixo e as cores se mantenham sem desbotar.

CORES INCLUSAS NO KIT SUMMER: Ombré 2, Universal, Jambo, Jamblack. Honey e Teacup.

POSSO USAR KIT SUMMER EM REGIÕES QUE NÃO SÃO TÃO “QUANTES”?: Pode usar sem problemas.

OS PIGMENTOS PODEM SER USADOS EM TEBORI E DERMÓGRAFO? Sim! Todos os nossos pigmentos são compatíveis tanto para tebori como para dermógrafo.

PODE USAR O TEACUP NO LUGAR DO HOT?: Sim, pode ser usado no lugar do Hot tranquilamente com o objetivo de aquecer os pigmento. Não corre o risco

de ficar alaranjado no futuro desde que usado 1 gota para 4 ou 5 da cor desejada.

Kit Baby Lips

Mais cor, aspecto de saúde e volume para os lábios: este é o principal objetivo da micropigmentação labial masculina. Pensando neste público que não para de crescer, a RBKollors lança, em conjunto com a artista Carol Martins, o kit Baby Lips.

CORES INCLUSAS NO KIT: Hot (laranja intenso e usada para neutralização de lábios), Red Life (vermelho intenso) e um Diluente RBKollors.

A técnica “Baby Lips” junto ao kit já está trazendo ótimos resultados para homens de todo o Brasil. Um deles é o influenciador digital Henriki Borges, que tem quase 300 mil seguidores nas redes sociais.

“Meu lábio superior era diferente do meu inferior. Eu fiz alguns procedimentos, mas percebi que não resolvia o meu problema. Foi quando conversei com uma amiga e ela me indicou a Carol Martins e me falou sobre a micropigmentação masculina”, disse ele à RBKollors.



Neutralização de lábios escuros aliados à técnica *Bio Lips for dark lips*

Iza Santos



Iza Santos, baiana, 34 anos. Micropigmentadora, Royal Trainer RB Kollors, Master Trainer Dermia, com mais de 25 cursos (nacionais e internacionais). Referência nacional em lábios escuros, com o seu método *Bio Lips for Dark Lips*. Também conhecida pelos seus fios extremamente finos e delicados, desenvolveu o seu próprio método *Slim Line*.

Instagram: @izasantos_pmu - WhatsApp 73-98893-3057

A *Bio Lips* foi desenvolvida pela Master Trainer RBKollors, Ane Silva. Essa técnica nasceu do desejo de resultados naturais, sem traumas ou lesões, pós sem intercorrências e uma cicatrização mais tranquila para as clientes que buscavam pelas técnicas de lábios, porém elas tinham o desejo de algo natural sem marcações pesadas, que pudessem proporcionar cor de uma forma mais natural e sofisticada e é assim que classificamos a técnica: naturalidade e sofisticação é o resultado que a *Bio Lips* proporciona.

Os resultados incríveis dessa técnica começaram a impactar mulheres e homens de uma forma incrível, e com essa busca, eu, Iza Santos, Royal Trainer RBKollors, junto com a idealizadora da marca decidimos juntar a minha experiência com lábios escuros e manchados com a técnica *Bio Lips*. Com essa fusão nasceu a *Bio Lips for Dark Lips*.

Para mulheres e homens que desejam tons uniformes em seus lábios com sutileza, com o objetivo de neutralizar, dar forma e corrigir pequenos erros de simetria sem agredir e causar traumas aos lábios, pois, independente de fototipo, sabemos que se pode encontrar laminas labiais com variações de cores.

Gonchoroski (2005) definiu hiperchromias dérmicas como sendo uma desorganização da pigmentação que se origina em uma produção excessiva de melanina. Tais manchas podem aparecer devido a fatores como o senescência, alterações hormonais, alergias, inflamações entre outros.

É muito importante para execução do procedimento que os lábios estejam em perfeito estado, devidamente hidratados e saudáveis para obtermos resultados perfeitos e sem lesões traumáticas.

A higienização dos lábios tem que ser feita de uma forma muito rigorosa para evitarmos possíveis infecções e contaminação durante o procedimento.

A técnica não possui contornos marcantes, porém é necessário que seja feito todo o desenho nos lábios para que não haja erros no formato durante o procedimento, o contorno labial pode ser feito com caneta em gel, ou mesmo um lápis labial de maquiagem.



Depois (no dia do procedimento)

Trabalhamos nos lábios sempre utilizando agulhas de 1 ponta de 30 ou 35 mm, jamais utilizamos agulhas de três pontas para a realização dessa técnica, pois necessitamos de uma implantação mais suave e com menos trauma possível pois quanto mais grossa a ponta menor a agressão para os lábios.

Sempre em ângulo de 90°, a máquina deve estar com uma rotação de velocidade de média para alta, assim como o movimento da mão. Ambos têm que estar em perfeita sintonia nesse movimento para



Depois (Cicatrizada com apenas 1 sessão)

evitar possíveis manchas ou falhas na aplicação do pigmento.

O movimento necessita ser contínuo e em pêndulo perpendicular fechado para que a agulha possa penetrar e sair da lâmina labial fazendo pequenos pixels, resultando um trabalho mais suave, limpo e sem falhas. Utilizamos os movimentos vai-vem e cruzado, durante todo o procedimento. Vale lembrar que a *Bio Lips for dark lips* exige uma mão muito leve e sutil, mesmo se tratado de lábios negros. Mãos firmes não significa mãos pesadas.

Diferente dos lábios claros, os lábios negros nem sempre obtém o resultado final com apenas uma sessão, alguns casos precisarão de mais sessões para atingir o ponto desejado, pois existe uma desorganização da pigmentação que se origina em uma produção excessiva de melanina. Por isso precisa-se de uma insistência maior durante a implantação do pigmento.

Para a implantação ser perfeita, uma dica importante é que durante o procedimento os lábios a serem trabalhados estejam esticados da forma correta, para isso usa-se o posicionamento das mãos ao nosso favor.

Quando decidimos neutralizar um lábio de fototipo 5 e 6 temos de analisar de maneira bastante sensata antes de decidir se o procedimento será realizado por etapas ou feito em uma única sessão a neutralização e a cor. Se o lábio for muito escuro, o ideal é que se opte por fazer por sessões, assim evita-se um pós indesejado, causando ao cliente um desconforto visual.

As cores mais indicadas para resultados satisfatórios na neutralização são os Hot e Penélope, e as cores mais indicadas para sobreposição, caso opte por fazer todo o procedimento em uma única sessão, são: Red Sand, San e Darling.

A técnica *Bio Lips* evita ao máximo o uso de anestésicos, visto que mesmo os de uso tópico também podem causar parestesia, o enrijecimento dos lábios, pois em sua maioria contém na composição a substância epinefrina, que é vasoconstrictora, causando dificuldade na implantação do pigmento. No caso da *Bio Lips for dark lips*, em algumas situações fazemos o uso mínimo de anestésico caso a cliente tenha uma sensibilidade muito grande e sinta algum desconforto, pois a implantação em lábios escuros necessita de um pouco mais de passadas causando um desconforto maior.

Não é Batom, é *Bio Lips*!

Microblading Fio e Sombra

Jack Menezes



Jack Menezes iniciou sua carreira na área da beleza em 2015, se apaixonou pela arte das sobrancelhas, fez diversas especializações e se tornou master em microblading, com sua técnica de fios e sombras vem se destacando no estado do Ceará, já formou mais de 1.200 alunos e se destacando através do seu ensino e dedicação. WhatsApp: (85) 9.8892.9296 - Instagram: @jackmenezesoficial

Na microblading utilizamos o aparelho indutor manual conhecido como “Tebori”, que significa em japonês “*tatuagem feita a mão*”. É uma arte passada de mestre para aprendiz na cultura japonesa; o aprendiz só executa sua arte quando está preparado, o que pode levar até cinco anos de muito treino e ainda o mestre tem que autorizar o aprendiz iniciar suas técnicas.

Com essa mesma forma, o professor tem que instruir de uma forma detalhada a técnica para seus alunos iniciantes, estando ciente da responsabilidade da técnica executada. Iremos explorar um pouco sobre fios e sombra com o indutor manual Tebori.

Sobre a Técnica

Nossa técnica de fios e sombras conseguimos utilizar um tipo de lâmina, como também podemos utilizar 2 lâminas, uma para fios e outra para sombra. Mas a técnica que quero passar é com apenas uma lâmina, a mais conhecida como chanfrada, sim, a chanfrada consegue fazer não apenas fios, mas sombras também. Com essa única lâmina conseguimos executar fios delicados e também sombreados delicados ou mais marcados, depende da técnica e posição do Tebori e o peso da mão.

Podemos ver a seguir a lâmina chanfrada nano 12 pontas 0.18 mm, com essa lâmina os fios ficam super finos e naturais por ser mais fina, o corte sobre a pele tem mais facilidades, trazendo assim mais rapidez no atendimento.

A Técnica

Para executar a técnica precisa manter o Tebori sempre a 90º graus, executamos os fios com uma



certa distância de um fio para o outro, para deixar espaço para o sombreado entre os fios, após finalizar toda sobrancelha com os fios e suas ramificações, iguais as imagens abaixo, iniciamos o sombreado com a mesma lâmina chanfrada, trazendo ela de trás para frente, com leves pressões sobre a pele. A posição do Tebori a 90º graus, a lâmina chanfrada curvada com a agulha maior para fora, quando fazer o sombreado entre as agulhas sobre a pele igual a imagem abaixo:



Trazendo o sombreado do fim para o início, de dentro para fora, dando assim suavidade e infiltrando o pigmento sob a pele.

Para quem quer fazer sombreado mais marcado na parte inferior ou superior, pode utilizar a mesma lâmina após fazer fios, pressione a lâmina na marcação e dando leve arraste para cima, com leveza, fazendo leves arrastes a microblading ficará marcada e delicada ao mesmo tempo, igual a imagem a seguir:



A profissional consegue executar sombreados só embaixo, ou deixando fios no início e o restante sombreado total, dando um tom de degrade, tudo depende da posição da lâmina e do peso da mão. Essa técnica além de delicada, traz economia como também o atendimento é mais rápido. Essa técnica tem durabilidade de 1 ano ou mais de 2 anos, depende de cada organismo e cuidados.

Como identificar cada tipo de pele?

Cada lâmina trará um resultado diferente para cada tipo de pele – as oleosas, por exemplo, precisam de opções mais duras para fixar melhor o pigmento. O segredo é a observação: é preciso saber as características principais dos biotipos cutâneos para que você possa identificar com qual está lidando naquele momento. Alguns fatores devem ser analisados, tais como a quantidade de brilho, aparência mais lubrificada, marcas etc., dependendo de cada pessoa.

Vamos falar um pouquinho mais sobre as principais diferenciações, assim você ficará com as informações na ponta da língua e fará micropigmentações ainda mais incríveis:

Normal: o sonho de toda mulher! É mais comum em crianças e jovens que ainda não passaram pela puberdade. É menos propensa ao desenvolvimento de acne, tem textura aveludada (a famosa “pele de pêssego”), brilho natural, coloração normal e poros quase imperceptíveis.

Seca: predominante em idosos e descendentes de europeus. Ela apresenta desequilíbrio no teor de água, o que faz com que a secreção sebácea (a oleosidade natural) seja insuficiente. É fina, mais opaca, sensível, tem poros pequenos, e pode apresentar descamação, vermelhidão ou fissuras.

Oleosa: o tipo que mais tem tendência a possuir acne, cravos ou espinhas, isso porque os poros dilatados/profundos e a produção de sebo são maiores. Pode ser identificada pelo seu aspecto brilhante e textura mais áspera ao tato.

Mista: é muito confundida com a oleosa, a diferença é que a presença de sebo geralmente é somente na zona T (testa, nariz e queixo), ou seja, as outras áreas do rosto podem ser secas ou normais. Além disso, os poros são visíveis, mas não tão profundos.

As lâminas

- ◆ Lâmina 12/14 hard: uma lâmina bem dura, faz fios mais grossos, e pode ser usada em peles bem oleosas, mais grossas ou com bastante melanina.
- ◆ Lâmina 18U: possui o formato em U e é ótima para fazer esfumados. Exige um pouco mais das habilidades da profissional, por isso é mais utilizada por quem tem mais experiência na área. Se você está começando e tem vontade de investir nessa lâmina, treine bastante antes de usá-la na cliente. Compatível com todos os tipos de pele.
- ◆ Lâmina 12 Flex: recomendada para peles “normais”, mais maduras ou finas. É extremamente flexível e muito fácil de se trabalhar, facilitando na hora de elaborar e moldar os desenhos dos fios.
- ◆ Lâmina 12 plana: tem uma ponta mais curvinha, é reta e flexível. Também é indicada para realizar esfumado, principalmente porque a sua duração (quando feito com a 12 plana) pode ser de até 6 meses na sobrancelha.

Espero que tenham gostado da nossa técnica Fio Sombro, onde conseguimos unir a delicadeza dos fios, sombreado e o degradê utilizando apenas uma lâmina.

Referencias

- 1 - O que é micorblading de sobrancelhas? Anna Carolina. 22 de junho de 2018.
- 2 - Estética in Nordeste, 1 Congresso Científico Internacional I de Micropigmentação, pg. 308.
- 3 - <https://tonalidade.com/qual-lamina-usar-em-cada-tipo-de-pele-na-micropigmentacao/>

Qual a técnica adequada para sua cliente e a sua importância

Jenifer Klabunde



Jenifer Klabunde, 26 anos, gaúcha, Royal trainer RBKollors, e Master DERMIA, sempre busco me especializar e estudar para trazer o que há de melhor para minhas alunas. Precursora da técnica Bright Brows.

Instagram: @jeniferklabunde.micro – WhatsApp: (51) 9.8961.5554

Resumo

Hoje no mundo estima-se aproximadamente 7.7 bilhões de pessoas, segundo Wikipédia, cada uma com suas características e diferenciais. Pensamos se independentemente de gênero, idade, etnia, personalidade, temperamento, profissão e tudo o que nos diferencia iríamos padronizar todas essas pessoas com efeito carimbo, a mesma sobrancelha, mesmo desenho, mesma técnica, suponhamos: SHADOW. Iria combinar? Iria ficar legal?

Obviamente não, portanto a importância de verificar qual a real necessidade da sua cliente, analisar e diagnosticar todos os fatores, precisamos ter conhecimento da linguagem visual e não apenas da técnica, analisar seu comportamento, seu dia a dia, seu temperamento, sua profissão, sua pele, seu objetivo com o procedimento, analisar seu rosto, estrutura do rosto, posicionamento pessoal, e suas atitudes como ser humano. Conhecer também composição, dinâmica das linhas, técnicas, luz e efeitos, consequentemente, como as imagens funcionam e como se expressam visualmente. A estética e diagnóstico correto não são exatas, precisamos analisar e ter diagnóstico personalizado, nossa cliente é ÚNICA, só assim teremos resultado satisfatório.

Podemos dominar todas as técnicas, mas se não soubermos fazer essa análise corretamente, de nada adianta. “Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana...” Carl Jung

Introdução

Sabemos que cada cliente é única, portanto toda essa análise para um resultado satisfatório. No procedimento da micropigmentação as principais análises são, além do rosto e suas medidas para identificar design, sua ficha de anamnese e pele para identificar um bom andamento no procedimento e uma boa cicatrização, temos também a análise da linguagem visual e comportamental, além do temperamento que nos auxilia no diagnóstico. Principais são: Sanguíneo; Fleumático; Colérico; Melancólico.

Dentre essas análises podemos diagnosticar/escolher a técnica que se enquadra para um resultado satisfatório: Principais tipos/técnicas de micropigmentação nas sobrancelhas:

Fios – Esse é o tipo de micropigmentação natural, abre leque de técnicas e ramificações, dentre elas:

- ◆ Fio a fio hiper-realista – Microblading, fios menores e ramificações;
- ◆ Fio a fio tradicional – Microblading, fios maiores mais regradados;
- ◆ Fio a fio – Dermógrafo, diversas ramificações;

Alguns exemplos:



Foto do procedimento fio a fio hiper-realista – tebori | Microblading da profissional Jenifer Klabunde.

Foto do procedimento e sua própria ramificação fio a fio no dermógrafo da profissional Thaís Maroli.

Foto do procedimento fio a fio tradicional – tebori | Microblading da profissional Jenifer Klabunde.

Esfumada – Esse é o tipo de micropigmentação “curinga” pode ser natural ou mais marcante, sempre com suavidade, podemos trabalhar inúmeros efeitos e movimentos dominando bem o equipamento, tendo inúmeras técnicas, dentre elas:

- ◆ Shadow – Dermógrafo, onde se tem mesmo efeito toda sobrancelha;
 - ◆ Shadow degradê – Dermógrafo, onde se tem efeito degradê na horizontal ou vertical;
 - ◆ Magic Shading – Dermógrafo, onde leva suavidade do efeito translúcido;
 - ◆ Shading – Tebori, onde podemos levar sombreamento locais desejados;
- Alguns exemplos:



Foto do procedimento Shadow (sua base até ponto alto mais marcada e a parte superior e início sem marcação) - dermógrafo da profissional Mayara Ferreira.

Foto do procedimento Shadow degradê (sua base mais marcada levando degradê para início ficando sem marcação) - dermógrafo da profissional Tchara Sobrancelhas.

Foto do procedimento Magic Shadow (sua base mais marcada levando degradê translúcido para início e parte superior, tendo efeito bordas infinitas) - dermógrafo da profissional Jenifer Klabunde

Híbrida – Esse é o tipo de micropigmentação que faz a união de duas técnicas, uma escolha de fios e a outra de esfumado, ficando efeito desejado conforme necessidade; algumas técnicas são:

- ◆ ShadowLine - Dermógrafo
- ◆ ComboBrows
- ◆ Fios e sombra – Tebori e Dermógrafo, onde é realizado fios e dando volume com sombreamento;



Foto do procedimento ShadowLine (usado tebori para fios início e parte superior, base usado dermógrafo para deixar mais marcado) da profissional Lavinia Nabucco.

Foto do procedimento fios e Sombra (usado tebori para fios toda sobrancelha e usado dermógrafo entre fios em partes estratégicas para dar volume) da profissional Ana Muller.

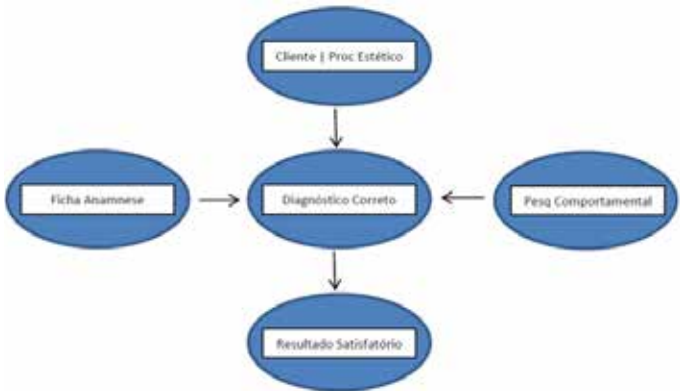
Foto do procedimento (usado tebori para fios e sombreado, fios em toda sobrancelha e esfumado em pontos estratégicos para uniformizar) da profissional Jenifer Klabunde.

Compacta – Essa é o tipo de micropigmentação que pode ser chamada também de maquiagem definitiva, usado bastante antigamente, hoje em dia algumas profissionais ainda optam por ela conforme necessidade da cliente.

Metodologia

A presente pesquisa fez uso da pesquisa bibliográfica, que de acordo com elas visa focar e ajudar pessoas em seus trabalhos, despertar interesse no assunto de extrema importância na área da beleza, para que possam identificar com maior facilidade e diagnosticar o que é melhor para sua cliente, consequentemente melhorando e facilitando seu trabalho e seu dia a dia obtendo resultados satisfatórios.

Pesquisas realizadas em materiais já publicados como artigos, textos, sites, revistas e livros durante todo o trabalho foram essenciais para realização deste artigo, foi utilizado também e testado alguns testes comportamentais para saber mais e se inteirar no assunto. Como resultado final desta pesquisa vamos elaborar tabelas e sugestões para auxiliar na pesquisa e no diagnóstico para escolha da técnica adequada para sua cliente, sendo que tudo está interligado e precisa ser avaliado especificamente em sua cliente pois ela é única.



Então tendo um resultado satisfatório, temos como consequência uma satisfação profissional, um engajamento no trabalho, uma cliente com sua autoestima elevada, indicando seus trabalhos e fazendo o melhor marketing, orgânico.

Referencial Teórico

Cosmetologia e Entendimento de linguagens

Observou-se que a cosmetologia está presente desde tempos remotos, sempre em evolução. CINTRA (2010) A cosmetologia é uma área de estudo que se desenvolve constantemente, graças às novas tecnologias de tratamento de beleza e principalmente aos investimentos que o campo acadêmico tem realizado para formar profissionais ainda mais competentes para o mercado de trabalho.

Por isso precisamos ter entendimento das técnicas e além disso, ter conhecimento da linguagem corporal, saber diagnosticar e entender sua cliente além da teoria e técnicas. Philip Hallawell diz que precisamos ter conhecimento da linguagem visual e nem sempre apenas técnica, conhecer composição, dinâmica das linhas, proporção áurea, estética, luz e cor, consequentemente como as imagens funcionam e como se expressam visualmente. Isso não é um problema teórico.

Tipos de temperamento

Como falamos, é preciso analisar a sua cliente, pois ela é única e ver qual seu real objetivo com o tratamento desejado, com a micropigmentação de sobrancelhas e, no entanto, além do visagismo e design adequado para sua cliente, existe a escolha da técnica. Para isso iremos analisar o rosto, estrutura do rosto, posicionamento pessoal, seu trabalho, seu dia-a-dia e suas atitudes, para isso existe tipos de temperamento onde conseguimos ter auxílio para isso. Cada ser humano possui um temperamento.

Contudo, achar uma definição específica e exata para toda complexidade do ser humano não é fácil, por isso aqui está um auxílio, algumas definições de cada temperamento com intuito de nos ajudar a diagnosticar o temperamento da nossa cliente e consequentemente ter resultado satisfatório na escolha da técnica.

De acordo com o artigo no site de educação SBIE, (NOV, 2019) *O que é temperamento?* Ao analisar o tipo de temperamento que mais condiz com nossas características, tendências emocionais, humor e per-

sonalidade, conseguimos compreender muitas coisas a nosso respeito. Ler esse esclarecimento influencia diretamente no modo como nos relacionamos com o próximo e lidamos com vida. Basicamente, temperamento é um aspecto da personalidade que aponta as particularidades do nosso comportamento. Trata-se de um conjunto de tendências que têm relação com a forma de ver o mundo, interesses, habilidades e valores mais evidentes. Alguns autores acreditam que o temperamento pode ser observado logo nos primeiros anos de vida e possui influência genética. Quais são os traços principais dos 4 tipos de temperamentos?

Sanguíneo

Este temperamento é expansivo, otimista e impulsivo. Extrovertidos e sensíveis, os sanguíneos são indivíduos que não passam despercebidos, pois são espontâneos e gostam de interagir. Pontos fortes: são comunicativos, resilientes, adaptáveis e entusiastas. Pontos que precisam ser trabalhados: impulsividade, falta de atenção, superficialidade e exagero.

Fleumático

Este temperamento é sonhador, pacífico, dócil. Os fleumáticos prezam a rotina, o silêncio e dificilmente perdem o controle, pois costumam avaliar toda a situação antes de reagir. Pacientes, observadores e disciplinados, preferem não manifestar suas opiniões em público e não costumam reagir bem às críticas. Pontos fortes: são equilibrados e confiáveis. Pontos que precisam ser trabalhados: lentidão, resistência as mudanças e indecisão.

Colérico

Este temperamento é explosivo, ambicioso e dominador. Indivíduos coléricos são determinados e possuem grande capacidade de planejamento, além de muita energia e impulsividade. Pontos fortes: determinação, habilidade de liderança e praticidade. Pontos que precisam ser trabalhados: egocentrismo, intolerância e impaciência.

Melancólico

Este temperamento é tímido, artístico e solitário. Os melancólicos têm a sensibilidade muito aflorada e são pessoas profundas, detalhistas e introvertidas, com certa dificuldade em expor seus sentimentos. São fiéis, desconfiados e tendem a escolher profissões que possam exercer sozinhos. Pontos fortes: lealdade, dedicação e sensibilidade. Pontos que precisam ser trabalhados: egoísmo, pessimismo e inflexibilidade.

Sanguíneo: São pessoas mais marcantes e ligeiramente combina sobrancelhas com técnicas mais marcantes e arqueadas.	Colérico: São pessoas mais marcantes e ligeiramente combina sobrancelhas com técnicas mais marcantes, retas ou curvas.
Fleumático: São pessoas mais calmas e ligeiramente combina sobrancelhas com técnicas mais delicadas, retas ou curvas.	Melancólico: São pessoas mais calmas e ligeiramente combina sobrancelhas com técnicas mais delicadas e ligeiramente arqueadas (curvas).

Conceito e Definição

Após toda análise iremos então concluir qual técnica e desenho adequado para a cliente, lembrando que (livro Estética Inn, pg 225) não importa só a técnica escolhida, sombreadas, só fios ou técnica mesclada de fios e sombra, o importante é deixar o par de sobrancelhas bem desenhadas e suaves. A frente da sobrancelha é um ponto de extrema importância, nada de formas retas e cores fortes. Devemos nos preocupar sempre em deixá-las muito suaves e discretas. Lembrando que para o trio de maquiagem semipermanente não podemos deixar nenhum dos locais muito evidentes, mantendo sempre a harmonia entre eles, pois a intenção é proporcionar uma maquiagem para dia a dia suave e natural.

Livro Estética Inn, pg 233: A escolha da cor está diretamente relacionada ao tom do pelo de cada cliente, pois o equilíbrio e a neutralização da composição do pigmento será levado em consideração. Para nós, a definição da técnica será baseada considerando o tipo e as características para um resultado bonito a curto, médio e longo prazo.

Considerações Finais

Temos inúmeras pessoas no mundo, cada uma com suas características e diferenciais. Independentemente das características e tudo o que nos diferencia, portanto não podemos padronizar os procedimentos. Precisamos verificar qual a real necessidade da cliente, analisar e diagnosticar todos os fatores, precisamos ter conhecimento da linguagem visual e não apenas da técnica, tendo isso atingiremos nosso resultado.

Buscando a construção da imagem pessoal o serviço da beleza e estética vem aumentando, sendo que esse ramo cada dia traz mais diversidade e a estética vem inovando, junto precisamos ter a parte humana para diagnóstico, pois essa parte não são exatas, são variáveis, além do mais estamos lidando com expectativas de pessoas que estão confiando

seu rosto, sua autoestima quando nos procuram. Precisamos estabelecer um laço de confiança. Essa análise vai nos levar a ter resultados satisfatórios, excelência e, consequentemente, a nossa satisfação profissional, além de satisfazer nossas clientes e elevar sua autoestima. Qualquer trabalho de estética está ligada diretamente a imagem pessoal do ser humano, portanto a importância de ser bem diagnosticada e investigada.

Quando nos olhamos no espelho, vemos um rosto, a imagem pessoal vai dizer algo sobre você, ela expressa sua identidade e sua essência, e cada pessoa que tem sua imagem pessoal alterada é afetada psicologicamente, pois altera como se vê e como é vista pelos outros. Isso influi em seus relacionamentos com as pessoas. Podemos dominar todas as técnicas, se não soubermos fazer essa análise corretamente, de nada adianta. *“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana...”* Carl Jung

Referências Bibliográficas

TESTE TEMPERAMENTO, <https://educamais.com/teste-de-temperamento/>

REVISTA; GALILEU <https://revistagalileu.globo.com/>

CINTRA, R. Cortes de Cabelo: técnicas e modelagem. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ARTIGO, Equipe SBIE; www.sbie.com.br (27 de nov. de 2019)

VISAGISMO INTEGRADO, identidade, estilo e beleza, pg 113, Phillip Charles Hallawell, 2010.

ARTIGO CIENTÍFICO, Philip Hallawell – VISAGISMO, O papel da técnica na Construção da Imagem Pessoal.

ARTIGO CIENTÍFICO, Philip Hallawell – A identidade e a Máscara.

TCC, Wilson Massalino – Curso Superior de Tecnologia em gestão de Beleza- Visagismo GO, 2011.

ARTIGO BIBLIOGRÁFICO, Ana Flavia Fischer – Academia do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí UNIVALE.

LIVRO CIENTÍFICO, Estética Inn São Paulo – 5º Congresso Internacional Científico de Dermopigmentação.